



**ELECTRICIDADE  
DE MOÇAMBIQUE, E.P.**

**ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**31 DE DEZEMBRO DE 2022**

## Índice

Declaração de Responsabilidade dos Administradores.....	1
Relatório do Auditor Independente.....	2
Balanço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.....	6
Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.....	7
Demonstração de Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.....	8
Demonstração das Variações no Capital Próprio para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.....	9
Nota introdutória.....	10
1. Bases de preparação.....	10
2. Principais políticas contabilísticas.....	11
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos.....	19
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros.....	21
5. Activos tangíveis.....	22
6. Activos intangíveis.....	25
7. Investimentos financeiros.....	26
8. Inventários.....	27
9. Clientes.....	28
10. Outros activos financeiros.....	29
11. Outros activos correntes.....	32
12. Caixa e bancos.....	33
13. Capital próprio.....	35
14. Provisões.....	36
15. Empréstimos obtidos.....	37
16. Fornecedores.....	39
17. Outros passivos financeiros.....	41
18. Outros passivos não correntes e correntes.....	43
19. Vendas e Prestação de serviços.....	44
20. Custos dos inventários vendidos ou consumidos.....	45
21. Rendimentos suplementares.....	46
22. Gastos com o pessoal.....	46
23. Fornecimentos e serviços de terceiros.....	47
24. Outros ganhos e perdas operacionais.....	48
25. Gastos financeiros.....	48
26. Ganhos financeiros.....	49
27. Impostos sobre o rendimento.....	49
28. Benefícios dos empregados.....	50
29. Partes relacionadas.....	52
30. Compromissos e contingências.....	53
31. Gestão de risco, objectivos e políticas.....	53
32. Informação de carácter ambiental.....	58
33. Acontecimentos após a data de balanço.....	62

## **DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES**

Os administradores da Empresa são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras que incluem o Balanço, a Demonstração de resultados, a Demonstração de alteração no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, assim como as Notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Os administradores são igualmente responsáveis pela concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estão livres de distorções materiais, devidas quer a fraudes, quer a erros, registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de riscos eficaz.

Os administradores fizeram uma avaliação para determinar se a Empresa tem capacidade para continuar a operar com devida observância do pressuposto da continuidade, e não tem motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão adequadamente apresentadas em conformidade com o Plano Geral de Contas baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

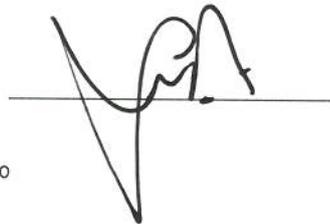
### **Aprovação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022 conforme mencionado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de Abril de 2023 e foram assinadas em seu nome por:

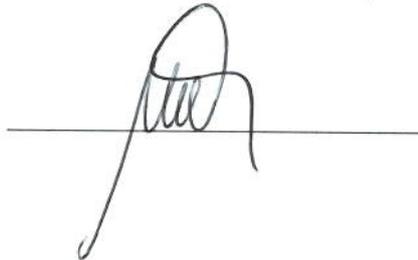
O Técnico de Contas



A Administração



Presidente do Conselho de Administração



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

EDM – ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

### Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

#### Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

## Ênfases

Chamamos a atenção para a Nota 13 Vii) das demonstrações financeiras a qual refere que em 2021, mediante o despacho de S. Exas. o Ministro da Economia e Finanças, datado de 6 de Setembro daquele exercício, a Empresa relevou contabilisticamente o aumento de capital, no montante de 45.525.047.129 Meticais, através da conversão de diversos créditos do accionista Estado Moçambicano, ao abrigo do Ofício nº 84/MEF/DNTCEF/039/2021, emitido pelo Ministério da Economia e Finanças. Nesta data, continuam a decorrer os condicionaisismos legais tendentes à escrituração legal definitiva do referido aumento de capital.

Adicionalmente, chamamos a atenção para o facto de que as regiões sul e centro do país foram assoladas por eventos climáticos extremos, com destaque para tempestades e ciclones, causando danos avultados sobre as infraestruturas económicas e sociais. A Nota 33 das demonstrações financeiras divulga as incertezas estimadas pelo Conselho de Administração, baseadas na informação disponível nesta data.

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

## Outras Matérias

As demonstrações financeiras da ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P. relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foram auditadas por um outro auditor o qual expressou uma opinião não modificada sobre essas demonstrações financeiras, em 14 de Abril de 2022.

## Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

## Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

I2A AUDITORES, S.A

Sociedade de Auditores Certificados 22/SCA/OCAM/2017

representada por:



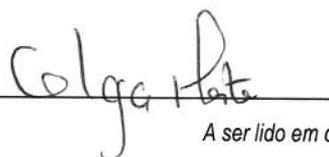
Manuel Joaquim Fonseca (Auditor Certificado nº 26/CA/OCAM/2012)

Maputo, 04 de Abril de 2023

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

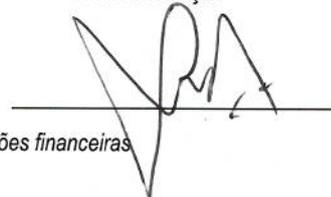
	Notas	31-Dez-2022	31-Dez-2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos tangíveis	5	214,186,023,430	205,525,936,758
Activos intangíveis	6	225,737	291,385
Investimentos Financeiros	7	827,873,014	886,224,454
Outros activos financeiros	10	9,229,906,563	5,805,535,506
Activos por impostos diferidos	27	84,226,212	227,417,668
		<u>224,328,254,956</u>	<u>212,445,405,771</u>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	3,386,380,398	1,861,456,790
Clientes	9	12,328,144,802	14,131,724,356
Outros activos financeiros	10	5,784,486,254	5,255,530,876
Outros activos correntes	11	11,661,014,142	9,469,107,581
Caixa e bancos	12	4,188,534,920	5,340,869,394
		<u>37,348,560,516</u>	<u>36,058,688,997</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b><u>261,676,815,472</u></b>	<b><u>248,504,094,768</u></b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	13	51,722,246,695	51,722,246,695
Reservas	13	348,631,502	348,631,502
Prestações acessórias	13	11,648,505,238	11,648,505,238
Resultados transitados	13	54,513,933,622	52,414,634,125
Resultado líquido do exercício		5,220,431,801	2,099,299,498
		<u>123,453,748,858</u>	<u>118,233,317,058</u>
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	14	7,512,788,160	12,040,464,608
Empréstimos obtidos	15	2,111,466,518	2,156,844,963
Outros passivos financeiros	17	17,938,263,023	16,094,138,518
Outros passivos não correntes	18	29,833,818,507	22,780,404,868
Passivos por impostos diferidos	27	36,302,522,902	37,012,370,765
		<u>93,698,859,110</u>	<u>90,084,223,722</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Provisões	14	373,249,635	373,249,635
Empréstimos obtidos	15	315,854,298	272,061,528
Fornecedores	16	33,840,951,159	28,108,686,989
Outros passivos financeiros	17	7,933,265,582	8,910,416,720
Outros passivos correntes	18	2,060,886,830	2,522,139,116
		<u>44,524,207,504</u>	<u>40,186,553,989</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>138,223,066,614</u></b>	<b><u>130,270,777,711</u></b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b><u>261,676,815,472</u></b>	<b><u>248,504,094,768</u></b>

O Técnico de Contas



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

A Administração



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

	Notas	2022	2021
Vendas e Prestações de serviços	19	46,830,249,536	42,595,334,468
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	20	(30,834,371,668)	(28,641,936,118)
<b>Margem bruta</b>		<b>15,995,877,868</b>	<b>13,953,398,350</b>
Rendimentos suplementares	21	732,337,341	593,845,755
Gastos com pessoal	22	(6,596,676,596)	(5,733,157,985)
Fornecimentos e serviços de terceiros	23	(4,212,463,072)	(3,593,014,048)
Depreciações e amortizações	5.6	(6,274,241,778)	(5,992,215,701)
Ajustamentos ao valor realizável líquido	8.14	-	-
Perdas por imparidade em contas a receber de clientes	9	(520,281,866)	(276,561,370)
Provisões	14	(670,436,661)	(1,131,306,381)
Ajustamento de inventários	7	-	-
Reversões do período	9,14	99,198,583	65,550,832
Outros ganhos e perdas operacionais	24	1,991,315,844	3,595,854,992
<b>Resultado operacional</b>		<b>544,629,663</b>	<b>1,482,394,444</b>
Rendimentos financeiros	26	8,865,394,274	15,986,262,771
Gastos financeiros	25	(3,733,063,233)	(12,026,851,021)
<b>Resultado antes do imposto</b>		<b>5,676,960,703</b>	<b>5,441,806,195</b>
Imposto sobre o rendimento	27	(456,528,903)	(3,342,506,697)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>5,220,431,801</b>	<b>2,099,299,498</b>

O Técnico de Contas



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

A Administração



**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

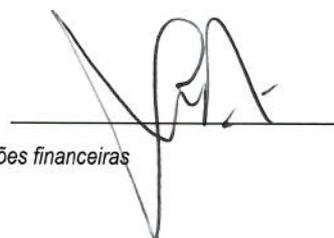
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais</b>		
Resultado líquido do exercício	5,220,431,801	2,099,299,498
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>		
Depreciações e amortizações	6,274,241,778	5,992,215,701
Aumento/(redução) de provisões	(4,527,676,448)	(4,572,717,574)
(Aumento)/redução de inventários	(1,524,923,608)	540,852,142
(Aumento)/redução de clientes e outros activos financeiros	(2,149,746,881)	6,397,645,619
(Aumento)/redução de outros activos correntes e não correntes	(2,048,715,105)	4,615,369,825
Aumento/(redução) de fornecedores e outros passivos financeiros	6,599,237,536	(54,606,262,059)
Aumento/(redução) de outros passivos correntes e não correntes	5,882,313,490	6,681,966,967
<i>Caixa líquida gerada nas actividades operacionais</i>	<u>8,504,730,762</u>	<u>(34,950,929,380)</u>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>		
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>		
Activos tangíveis e intangíveis	(14,934,262,802)	(13,665,385,385)
Alienação da participação financeira	58,351,440	-
<i>Fluxo líquida usada nas actividades de investimento</i>	<u>(14,875,911,362)</u>	<u>(13,665,385,385)</u>
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>		
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>		
Empréstimos obtidos	(1,585,675)	1,132,530,139
Aumento de capital social	-	45,525,047,129
Outras variações dos capitais próprios	-	(746,878,000)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>	<u>(1,585,675)</u>	<u>45,910,699,268</u>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(1,152,334,474)</u>	<u>(606,315,999)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>5,340,869,395</u>	<u>5,947,185,392</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<u>4,188,534,920</u>	<u>5,340,869,395</u>

O Técnico de Contas



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

A Administração

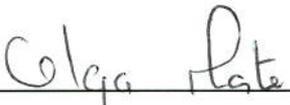


**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2022 E 2021**

	Capital Social	Prestações acessórias	Reservas legais	Reservas estatutárias	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Saldo no fim de 2020</b>	<b>6,197,199,566</b>	<b>11,648,505,238</b>	<b>204,262,996</b>	<b>144,368,506</b>	<b>62,357,096,689</b>	<b>(9,195,584,566)</b>	<b>71,355,848,429</b>
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	(9,195,584,566)	9,195,584,566	-
Aumento do capital social	45,525,047,129	-	-	-	-	-	45,525,047,129
Passivo de fundo de pensões	-	-	-	-	(746,878,000)	-	(746,878,000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	2,099,299,498	2,099,299,498
<b>Saldo no fim de 2021</b>	<b>51,722,246,695</b>	<b>11,648,505,238</b>	<b>204,262,996</b>	<b>144,368,506</b>	<b>52,414,634,123</b>	<b>2,099,299,498</b>	<b>118,233,317,055</b>
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	2,099,299,498	(2,099,299,498)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	5,220,431,801	5,220,431,801
<b>Saldo no fim de 2022</b>	<b>51,722,246,695</b>	<b>11,648,505,238</b>	<b>204,262,996</b>	<b>144,368,506</b>	<b>54,513,933,622</b>	<b>5,220,431,801</b>	<b>123,453,748,858</b>

O Técnico de Contas

A Administração

  
\_\_\_\_\_  
A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

  
\_\_\_\_\_  
A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

### Nota introdutória

A EMPRESA NACIONAL DE ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.E., foi constituída através do Decreto-lei no. 38/77 de 27 de Agosto, e resultou da integração de vários Serviços Municipalizados, Administração de Distrito e Juntas Locais ligados à exploração do serviço público de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica, assim como de captação, tratamento e distribuição de água. A ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.E. regia-se pelo referido Decreto-lei, pelas normas próprias das Empresas Estatais, pelos seus estatutos, pelas disposições legais e regulamentares que especialmente lhe foram aplicáveis.

Com a publicação do Decreto-lei no. 28/95 de 17 de Julho a EDM – ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, foi transformada em Empresa Pública com efeitos a partir de 1 de Novembro de 1995. A Empresa tem a sua sede em Maputo, opera em todo o território nacional e exerce a sua actividade em subordinação ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia.

A EDM, E.P., sucedeu à Empresa Nacional de Electricidade de Moçambique, E.E., e assumiu a universalidade de direitos, obrigações e património desta no momento da transformação, que determinou a sua transferência imediata para a EDM.

### Objecto e Actividade

A ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P., tem por objecto principal o estabelecimento e exploração, por tempo indeterminado, do serviço público de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica em todo o território de Moçambique.

De acordo com os Estatutos, as actividades da EDM são inscritas num Contrato-Programa, celebrado entre o Ministério da Economia e Finanças, o Ministério dos Recursos Minerais e Energia e a EDM, por um período mínimo de três anos.

### 1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras individuais, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2022, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rúbricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da EDM com referência a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

Refira-se que estas são as demonstrações financeiras individuais da EDM, sendo que a empresa se encontra obrigada à apresentação de demonstrações financeiras que incluam as suas subsidiárias e associadas (ver Nota 7).

As presentes demonstrações financeiras serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas que ocorrerá em data ainda a agendar.

## 2. Principais políticas contabilísticas

### a) Transacção em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela EDM nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	31-Dez-2022		31-Dez-2021	
	Venda	Compra	Venda	Compra
USD	64.50	63.24	64.46	63.20
ZAR	3.80	3.73	4.06	3.98
EUR	68.85	67.51	73.03	71.61
SEK	6.19	6.07	7.13	6.99
NOK	6.55	6.42	7.32	7.18

### b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela EDM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar em estado de funcionamento.

O custo de aquisição foi revisto, aquando da reavaliação dos activos à data de transposição para o PGC-NIRF, em 2008, por forma a ser apurado o custo considerado a essa data. Essa avaliação foi complementada por uma avaliação extensiva efectuada em 2017, ano em que a EDM conseguiu ter fundos do Banco Mundial que permitiram a revisão total do património da Empresa e respectivo ajuste ao custo considerado.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a EDM. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	<u>Vida Útil / (Anos)</u>
Construções	5 a 50
Produção Hídrica	10 a 25
Produção Térmica	10 a 25
Transporte de Energia	10 a 25
Distribuição de Energia	10 a 25
Mobiliário e equipamento administrativo e social	5 a 10
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5 a 10

A EDM efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A EDM procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

#### **c) Activos intangíveis**

Os activos intangíveis da EDM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A EDM procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

#### **d) Inventários**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição e transformação, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

**e) Custo dos empréstimos obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a EDM e, se puderem ser mensurados com fiabilidade.

**f) Benefícios dos empregados**

Benefícios a curto prazo

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos lucros ou prejuízos na medida em que o serviço é prestado. É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou para a distribuição de resultados, se a EDM tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e, se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

Benefícios de longo prazo

A obrigação da Empresa relativamente aos benefícios de longo prazo é calculada estimando o montante futuro a que o trabalhador já ganhou direito no período passado e presente. O cálculo da obrigação é cada 2 anos por um actuário externo acreditado, utilizando o método da unidade de crédito projectada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado. Anualmente a Empresa reconhecerá como custo, um valor total líquido que inclui:

- O custo da contribuição da Empresa, e
- Outros custos com contribuições adicionais

As componentes acima indicadas são reconhecidas como gastos com pessoal na demonstração de resultados do exercício.

Para funcionários que se encontram ao serviço da Empresa antes de Maio de 1990, a EDM concede uma pensão quando é atingida a idade de reforma, com base nas regras aprovadas pelo Conselho de Administração em conformidade com o Decreto nr. 53/2007, de 3 de Dezembro, o qual regula o quadro de Segurança Social em Moçambique, em conjunto com o Decreto nr. 4/2007, de 7 de Fevereiro, referente à Lei fundamental para a protecção social em Moçambique. Neste sentido, a EDM concede pensões de benefício definido aos seus funcionários.

Todos os funcionários que se encontravam ao serviço da Empresa antes de Maio de 1990 estão incluídos no plano de reforma e contribuem com 3% do seu salário até à data de reforma. A adicionar a este montante, a EDM contribui com 4% do valor dos salários anuais e 20% do total dos gastos com pessoal. Estes montantes são reconhecidos como uma obrigação na rubrica de "Provisões" no Balanço.

Os funcionários que tenham ingressado na EDM após 2008, encontram-se registados no Sistema Nacional de Segurança Social em conformidade com o Decreto nr. 53/2007. As deduções efectuadas no salário destes funcionários para efeitos de pensões, adicionadas às contribuições da EDM são remetidas pela EDM directamente ao Fundo Nacional de Pensões por sua conta. A EDM não tem qualquer obrigação adicional com estes funcionários.

De acordo com o Artigo número 28 do Decreto supramencionado, a idade de reforma para funcionários de sexo masculino é de 60 anos, enquanto a idade de reforma para funcionários de sexo feminino é de 55 anos. Contudo, funcionários que tenham prestado serviços à EDM por 35 anos, mesmo que não atinjam a idade de reforma estabelecida na lei, devem reformar-se no mês em que completam 35 anos de serviço. O tempo de serviço para efeitos de elegibilidade da pensão inclui o período de serviço militar bem como o período de serviço em qualquer outra instituição pública antes de ingresso na EDM. O tempo de serviço antes de ingresso na EDM é determinado com base em regras específicas. Para funcionários com 35 anos de serviço na EDM, a pensão é equivalente ao último salário auferido incluindo certos benefícios a que o funcionário tenha direito na data de reforma. Para os funcionários que se reformem na data de reforma definida por lei, mas sem que tenham completado os 35 anos ao serviço da Empresa o valor da pensão corresponde à proporção do número de anos da Empresa em 35 anos.

#### **g) Imparidade de itens não monetários**

A EDM avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a EDM estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a EDM reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a EDM estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

#### **h) Investimentos Financeiros**

Os Investimentos financeiros são participações de capital em Empresas Subsidiárias e Associadas com a intenção em manter por tempo indeterminado.

Os investimentos financeiros são reconhecidos no Balanço da EDM na data de aquisição pelo seu respectivo custo de aquisição, líquido de perdas por imparidades acumuladas.

Quando os investimentos financeiros tiverem, à data do Balanço, uma quantia registada superior ao seu valor de mercado, a diferença encontrada é deduzida da quantia registada através do correspondente ajustamento. Este ajustamento é reconhecido nos resultados do período.

#### **i) Locações**

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a EDM todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 3 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

#### j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

##### Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados. A Empresa não detinha, à data de 31 de Dezembro de 2022, qualquer activo financeiro reconhecido nesta categoria.

##### Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial. A Empresa não detinha, à data de 31 de Dezembro de 2022, qualquer activo financeiro reconhecido nesta categoria.

##### Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a EDM a intenção de deter os mesmos até à maturidade. A Empresa não detinha, à data de 31 de Dezembro de 2022, qualquer activo financeiro reconhecido nesta categoria.

##### Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da EDM na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A EDM avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

### **Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a EDM tenha transferido o controlo sobre esses activos.

### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros reconhecidos ao justo valor através dos resultados, são mensurados pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial e sempre que vençam juros e apresentem maturidades significativas, são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Para os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

### **Imparidade**

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

#### Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

#### Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

#### Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

### **k) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

### **l) Passivos financeiros**

#### Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial. A Empresa não detinha à data de 31 de Dezembro de 2022, qualquer passivo financeiro reconhecido nesta categoria.

#### Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

#### **Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

#### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial e sempre que vençam juros e detenham maturidades significativas, são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

**m) Provisões**

A EDM constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

As provisões são revistas, pelo menos, na data de cada balanço, e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

**n) Reconhecimento do rédito**

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos, neste caso de energia, são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando prestado, conseqüentemente, estes diferem as vendas relativas ao tempo dos pré-pagos não utilizados. No final do ano são reconhecidos proveitos antecipados, relativos aos serviços prestados durante o mês de Dezembro.

A facturação é efectuada numa base mensal a partir de contagens reais de consumos e/ou a partir de consumos estimados baseados em dados históricos. A energia lida e não facturada, em referência aos últimos meses do ano, é registada na rubrica de Acréscimos e diferimentos, sendo transferida para a conta de clientes no ano seguinte, quando é emitida a respectiva factura.

**o) Regime de preços de energia eléctrica**

Os preços de venda de energia eléctrica (tarifas) são fixados e aprovados em Conselho de Ministros e publicados em diploma legal. As tarifas entretanto fixadas são periodicamente actualizadas com base no estabelecido no Art.º 11º, nº 1 do sistema tarifário da venda de energia eléctrica, aprovado pelo Decreto-lei nº 2/97 de 11 de Fevereiro.

Em Outubro de 1999, de acordo com o estabelecido no Decreto Nº 59/99 de 21 de Setembro, foi efectuada a alteração da estrutura tarifária dos clientes de Baixa Tensão, tendo sido introduzidas tarifas monómias.

Em Agosto de 2003, ao abrigo do Decreto Nº 29/2003 de 23 de Junho aprovado pelo Conselho de Ministros, que revogou os Decretos nºs 32/91 de 30 de Dezembro, 2/97 de 11 de Fevereiro e 59/99 de 21 de Setembro, a EDM procedeu à alteração das tarifas de energia eléctrica.

**p) Subsídios do Governo**

Os subsídios do governo relativos a activos, incluindo os subsídios não monetários, são mensurados pelo justo valor e apresentados ou como rendimento diferido ou deduzindo subsídio ao valor do activo.

Se o subsídio for registado como rendimento diferido, é transferido para rendimento através de uma base sistemática e racional, ao longo da vida útil do activo.

Se o subsídio for registado através da dedução à quantia do activo, é reconhecido como rendimento durante a vida do activo, por via de um gasto menor de depreciação.

Os subsídios do governo, relacionados com rendimentos, são apresentados ou como créditos na demonstração dos resultados, ou como deduções ao correspondente gasto.

**q) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A EDM regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rúbricas de “Outros activos correntes” ou “Outros passivos correntes”, consoante a natureza da diferença.

**r) Imposto sobre o rendimento**

Imposto corrente

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data do balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rúbricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

**3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras da EDM exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela EDM são analisadas como segue:

Imparidade de contas a receber

A EDM reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a EDM efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A EDM considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

#### Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis e respectivos valores residuais

A EDM reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

#### Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da EDM.

#### Imparidade de investimentos financeiros

Quando existe evidência de imparidade nos investimentos financeiros, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

#### Ajustamentos para o valor realizável líquido

Os inventários são revistos para efeitos de ajustamento para o valor realizável líquido sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

#### Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a EDM é parte interessada, são constituídas atendendo à expectativa de perda do Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

#### Benefícios de pensões

O custo dos planos de benefício definido e o valor presente da obrigação de pensão são determinados utilizando avaliações actuariais. Uma avaliação actuarial envolve a realização de várias premissas. Estes incluem a determinação da taxa de desconto, os aumentos salariais futuros, as taxas de mortalidade e aumento futuro das pensões. Devido à complexidade de avaliação, os pressupostos subjacentes e sua natureza de longo prazo, uma obrigação de benefícios definidos é altamente sensível às mudanças nestes pressupostos. Todas as premissas são revistas em cada data de relato.

A taxa de mortalidade é baseada em tabelas de publicidade disponível de mortalidade para a área específica.

Futuros aumentos salariais e aumentos de pensões são baseados em taxas de inflação esperada para o respectivo país.

### Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela EDM com base em regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da EDM sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da empresa por um período de até 5 (cinco) anos, o que pode resultar em eventuais ajustes devido a uma interpretação diferente e / ou não-conformidade com a legislação aplicável, nomeadamente, IRT, IRPC, IRPS e o IVA.

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a EDM se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras da Empresa.

### **4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

## 5. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2021	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez-2022
<b>Custo de aquisição</b>					
Construções	14,956,377,694	21,643,539	-	-	14,978,021,233
Produção Hídrica	4,270,649,638	-	-	-	4,270,649,638
Produção Térmica	12,125,556,116	98,006	-	-	12,125,654,122
Transporte de Energia	(a) 72,247,254,275	26,920,507	-	-	72,274,174,782
Distribuição de Energia	(a) 142,990,217,330	646,881,655	-	26,920,509	143,664,019,494
Mob. e equip. adm. social	1,396,961,744	93,835,944	-	-	1,490,797,688
Equipamento de transporte	1,834,078,050	313,313,710	(43,546,085)	-	2,103,845,675
Ferramentas e utensílios	311,642,600	10,892,348	-	-	322,534,948
Investimentos em curso	(b) 54,339,936,117	13,838,785,552	-	(26,920,509)	68,151,801,160
	<b>304,472,673,565</b>	<b>14,952,371,261</b>	<b>(43,546,085)</b>	<b>-</b>	<b>319,381,498,741</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Construções	7,417,181,982	172,928,743	-	-	7,590,110,725
Produção Hídrica	1,842,979,765	58,767,641	-	(43,856)	1,901,703,550
Produção Térmica	1,823,009,161	668,211,709	-	(35,707)	2,491,185,163
Transporte de Energia	32,420,160,361	1,622,716,669	-	11,612,742	34,054,489,772
Distribuição de Energia	52,810,074,230	3,491,869,579	-	(10,645,862)	56,291,297,947
Mob. e equip. adm. social	1,159,405,199	63,448,206	-	(955,870)	1,221,897,535
Equipamento de transporte	1,389,993,388	185,666,441	(25,223,825)	(207,068)	1,550,228,936
Ferramentas e utensílios	83,932,725	10,567,142	-	61,820	94,561,687
	<b>98,946,736,810</b>	<b>6,274,176,130</b>	<b>(25,223,825)</b>	<b>(213,801)</b>	<b>105,195,475,314</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>205,525,936,755</b>				<b>214,186,023,430</b>

- (a) Em 2022, as adições do exercício a nível da rubrica de Distribuição de energia, correspondem a novas ligações e à conclusão do projecto de Namialo, e, na rubrica de Equipamento de transporte as adições do ano referem-se essencialmente à aquisição de cerca de 170 viaturas das marcas: Mahindra, Toyota Hilux, Mitsubishi Triton e Hyundai, 27 Motorizadas, 4 Empilhadeiras e 1 Atrelado.

	31-Dez-2020	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez-2021
<b>Custo de aquisição</b>					
Construções	14,910,648,657	41,061,115	-	4,667,923	14,956,377,694
Produção Hídrica	4,270,649,638	(15,534,286)	-	15,534,286	4,270,649,638
Produção Térmica	12,103,891,284	21,664,832	-	-	12,125,556,116
Transporte de Energia	66,709,672,205	-	-	5,537,582,070	72,247,254,275
Distribuição de Energia	141,777,753,178	1,076,675,558	-	135,788,595	142,990,217,330
Mob. e equip. adm. social	1,347,546,173	49,415,571	-	-	1,396,961,744
Equipamento de transporte	1,646,848,477	187,293,676	(64,103)	-	1,834,078,050
Ferramentas e utensílios	307,580,951	4,061,648	-	-	311,642,600
Investimentos em curso	(b) 47,732,758,518	12,300,750,473	-	(5,693,572,873)	54,339,936,117
	<b>290,807,349,080</b>	<b>13,665,388,587</b>	<b>(64,103)</b>	<b>-</b>	<b>304,472,673,565</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Construções	7,243,167,935	174,014,047	-	-	7,417,181,982
Produção Hídrica	1,784,211,177	58,768,588	-	-	1,842,979,765
Produção Térmica	1,156,038,924	666,970,237	-	-	1,823,009,161
Transporte de Energia	31,014,297,504	1,405,862,857	-	-	32,420,160,361
Distribuição de Energia	49,350,091,126	3,459,983,104	-	-	52,810,074,230
Mob. e equip. adm. social	1,098,745,984	60,659,215	-	-	1,159,405,199
Equipamento de transporte	1,233,609,542	156,444,743	(60,897)	-	1,389,993,388
Ferramentas e utensílios	74,485,462	9,447,262	-	-	83,932,725
	<b>92,954,647,654</b>	<b>5,992,150,052</b>	<b>(60,897)</b>	<b>-</b>	<b>98,946,736,810</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>197,852,701,426</b>				<b>205,525,936,758</b>

(b) Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os Investimentos em curso incluem os seguintes projectos:

Projecto	31-Dez-2022	31-Dez-2021	Doador/Financiador	Data prevista de conclusão
ELECTRIFICAÇÃO RURAL DA ZONA NORTE DA PROVINCIA DE GAZA	2,761,178,284	2,761,178,284	EXIM BANK	jul/23
INTERLIGAÇÃO MOÇAMBIQUE-MALAWI	1,850,842,457	1,268,579,721	IDA	jun/23
ESTUDO DE VIABILIDADE DA BACIA DO RUVUÉ - TSATE	108,675,295	103,226,509	FUNDOS PRÓPRIOS	out/23
REPOSICAO DE TORRES DONDO CIMENTOS BEIRA	37,277,856	37,277,856	FUNDOS PRÓPRIOS	ago/23
REPARACAO 5KM LINHA C38 MACOMIA AUASSE	30,660,762	30,660,762	FUNDOS PRÓPRIOS	ago/23
PROLER PROGRAMA DE LEILAO ENERGIAS RENOV	358,242,402	279,002,131	FUNDOS PRÓPRIOS	jun/23
EXTENSAO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO	5,157,947,631	4,684,619,052	FUNDOS PRÓPRIOS	dez/23
ELECTRIFICAÇÃO RURAL MANICA SOFALA TETE	222,277,045	222,277,045	FUNDOS PRÓPRIOS	jun/23
CENTRAL DE GÁS NATURAL DE TEMANE	652,946,086	651,821,506	ASDI	2024-11-31
PROJECTO REPOSICAO REDE POS IDAI	99,330,666	99,330,666	FUNDOS PRÓPRIOS	jun/23
PROJECTO DE MELHORAMENTO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA	2,693,102,036	2,642,091,539	BADEA	dez/23
REABILITAÇÃO E REFORÇO REDE DE MATOLA	63,060,541	63,060,541	FUNDOS PRÓPRIOS	dez/23
REABILITAÇÃO CENTRAIS CHICAMBA E MAVUZI	6,044,023,907	6,039,441,386	AFD/ASDI/KFW	jun/23
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A GRANDES PROJECTOS	541,114,133	526,631,334	IDA	nov/24
PROJECTO EDAP	9,021,880,200	8,997,897,198	BEI/OWN FUNDS/AFD/IDA/OPEC	jul/23
REFORÇO E EXTENSÃO DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA	4,114,879,962	4,065,426,326	NORDEA BANK	jun/23
SUBESTAÇÃO DE BELULUANE	778,081,884	446,469,763	NORAD	jun/23
KPIs SYSTEM IN EDM	59,356,694	59,356,694	ASDI	jul/23
PERIP - PROJECTO DESEN REABI INFRA ENER	5,348,766,848	2,627,656,154	IDA	dez/23
PROJECTO DE INVESTIMENTO DE CURTO PRAZO (STIP)	1,110,846,196	628,052,317	NORAD/KFW/BEI	dez/23
P. LINHA TRANSP. CHIMUARA-NACALA FASE I	8,228,095,198	5,205,337,293	FUNDOS PRÓPRIOS/BID/BADEA	dez/23
PROJECTO DE BILENE	362,754,104	362,754,104	KFW	jan/23
LINHA DE TRANSMISSÃO RURAL DE VILANCULOS	2,975,620,631	2,346,941,853	ASDI	jun/23
ELEC. RURAL ON OF GRID NIASA	21,421,102	21,421,102	JICA	mar/23
ELECTRI RURAL NOVAS SEDES DISTRIT. (DOA)	113,955,858	113,955,858	OGE	jul/23
ELECTRIFICAÇÃO DOS POSTOS ADMINISTRATIVOS LOCAIS CABO DELGADO NIASA Z	270,026,361	270,026,361	AFD	set/23
REAB EMERGENCIA POS-IDAI MAVUZI CHICAMBA	671,967,331	561,580,691	AFD/KFW	dez/23
PROJECTO DE EXTENSAO SE ZIMBINE NOVO PAI	93,035,494	33,620,828	FUNDOS PRPRIOS	
CONST & REABILITAC REDE DIST CHOCAS MAR	148,604,757	148,517,101	FUNDOS PRÓPRIOS	jun/23
P. ELEC ALTO LIGON MOLOCUE-MUIANE LOTE B	43,930,556	43,930,556	FUNDOS PRÓPRIOS	jun/23
P. ALTO LIGONHA MOCUBA/MUIANE LOTE C	155,829,959	155,829,959	FUNDOS PRÓPRIOS	jun/23
PROJECTO REFORÇO E EXPANSAO DA REDE NACIONAL	50,039,265	50,039,265	FUNDOS PRÓPRIOS	jun/23
ELECTRIFICAÇÃO RURAL VILANCULOS, INHASSORO, MAMBONE, MACHANGA	415,871,394	327,096,957	FUNDOS PRÓPRIOS	jul/23
ESTUDOS ESTRATEGICOS NO SECTOR D ENERGIA	228,919,355	188,550,097	ASDI	dez/23
EST. VIAB. P/INTERL 110KV MASSINGA/VILAN	65,916,572	58,050,911	ASDI	jun/23
PROJECTO DE NAMIALO	-	21,433,972	FUNDOS PRPRIOS	
POSTOS ADMINISTRATIVOS GAZA, MAPUTO E MANICA	39,789,454	39,789,454	FUNDOS PRÓPRIOS	dez/23
PROJECTO PRO-ENERGIA	7,625,330,357	5,359,512,732	FUNDOS PRÓPRIOS	jun/23
CAPACITY BUILDING PROGRAM	77,553,701	69,613,992	FUNDOS PRÓPRIOS	jul/23
PROJECTO CHIBATA	206,834,360	85,163,643	FUNDOS PRPRIOS	
ESTUDO DE VIABILIDADE MAVUZI II	26,105,211	10,729,420	FUNDOS PRPRIOS	
P. EMERG SATCOM MAPUTO PEMBA	1,447,765,280	1,157,507,687	DBSA	dez/23
ELEC ALTO LIGONHA/MUIANE/NAUELA/NAMANJAV	112,296,584	112,296,584	FUNDOS PRPRIOS	jun/23
REAB & REFORÇO MAPUTO LOTE 1 SE 5	46,144,242	46,144,242	FUNDOS PROPRIOS	
ELECT. POSTOS ADMIN E LOCALIDADES LOTII	1,686,368,728	974,742,435	GOVERNO DE MOCAMBIQUE	dez/30
5KM LINHA C38 - TRAVESSIA DO RIO MESSALO	53,810,311	53,810,311	FUNDOS PRPRIOS	dez/23
P. REABILITAÇÃO E REFORÇO REDES MATOLA	42,735,390	42,735,390	DBSA	dez/23
TRANSFORMADOR 40MVA, 110v/33kv SE MOCUBA	107,354,410	107,354,410	ASDI	fev/23
REFORMA DE PROCURMENT DA EDM	39,880,158	30,696,870	FUNDOS PRÓPRIOS/SIDA/RORAD	dez/23
NOVOS PAINES DE CORTE-SE MACIA E MACHAVA	25,089,514	25,089,514	NORAD	abr/23
RECONST.REDE ELECTRICA MOCIMBOA DA PRAIA	20,566,519	18,907,699	BADEA	jul/23
INSTAL. 1600 ISOLADORES LINHAS B08 E B04	16,948,042	16,948,042	FUNDOS PRPRIOS	
ELEC POSTOS ADMIN E LOCAL MATIBANE-ALUA	15,312,028	15,312,028	GOVERNO DE MOCAMBIQUE	dez/24
EFIC ENER ILUMIN PUBLI TECNOL BAIXO CONS	24,572,637	14,323,457	FUNDOS PRPRIOS	
MAN.ESPECIAL. PAINES-DTNO-NACALA MONAP	19,225,093	12,382,264	EXIMBANK	jul/23
CONSTRUC. LINHA 33KV MARROMEU CHUPANGA	119,664,382	-	EDM	mar/23
CENTRAL DE EMERGENCIA DE NACALA 40MW	3,935,762	-	FUNDOS PROPRIOS	jun/23
CONTRATAÇÃO INSTALAÇÃO DE PAINES DTSU	658,676,184	-	EDM	jul/23
TODOS POSTOS ADMINIS DO PAÍS-PACOTE I	776,911,415	-	GM	dez/24
REABILITAÇÃO E REFORÇO SE's LICHINGA, BI	47,252,409	-	FUNDOS PROPRIOS	
PROJ DA LINHA DE TRANSM NAMPULA-ANGOCHE	5,817,542	-	FUNDOS PROPRIOS	
OUTROS PROJECTOS	5,382,628	3,732,252		
	<b>68,151,801,160</b>	<b>54,339,936,117</b>		

O aumento em Investimentos em curso tem em vista responder aos desafios do País de electrificar todos os Distritos e Postos Administrativos até 2030.

## 6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2021	Aumentos	Alienações/Abates	31-Dez-2022
<b>Custo de aquisição</b>				
Encargos Plurianuais	230,993	-	-	230,993
Propriedades Industrial e outros direito	158,000	-	-	158,000
	<b>388,993</b>	-	-	<b>388,993</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Encargos Plurianuais	81,808	57,748	-	139,556
Propriedades Industrial e outros direito	15,800	7,900	-	23,700
	<b>97,608</b>	<b>65,648</b>	-	<b>163,256</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>291,385</b>			<b>225,737</b>

Os encargos plurianuais correspondem as licenças pagas pela empresa para a utilização do software GIAF.

	31-Dez-2020	Aumentos	Alienações/Abates	31-Dez-2021
<b>Custo de aquisição</b>				
Encargos Plurianuais	230,993	-	-	230,993
Propriedades Industrial e outros direito	158,000	-	-	158,000
	<b>388,993</b>	-	-	<b>388,993</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Encargos Plurianuais	24,060	57,748	-	81,808
Propriedades Industrial e outros direito	7,900	7,900	-	15,800
	<b>31,960</b>	<b>65,648</b>	-	<b>97,608</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>357,033</b>			<b>291,385</b>

## 7. Investimentos financeiros

A rúbrica de Investimentos financeiros apresenta-se como segue:

	% participação	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Motraco	33.33%	158,789,999	158,789,999
EDM Telefibra	100.00%	500,000	500,000
Nosso Banco	17.39%	222,961,919	222,961,919
CEZA - Companhia Electrica do Zambeze	100.00%	500,000	500,000
CEZA II - Companhia Electrica do Zambeze	100.00%	500,000	500,000
SDCM	10.00%	8,447,290	8,447,290
Sinergisa	39.38%	787,500	787,500
Sogir	2.55%	304,016	304,016
Central Térmica do Ressano Garcia, SA	46.00%	536,833,210	595,184,650
Sociedade Nacional Transporte Energia, SA	100.00%	20,000	20,000
Central Solar de Mucuba	25.00%	89,332,750	89,332,750
Central Solar de Metoro, S.A	25.00%	33,199,765	33,199,765
		<b>1,052,176,449</b>	<b>1,110,527,889</b>
Imparidade acumulada		(224,303,435)	(224,303,435)
		<b>827,873,014</b>	<b>886,224,454</b>

A EDM detém participações financeiras em empresas não cotadas, cujo justo valor não é possível mensurar com fiabilidade. Assim sendo, as participações financeiras da EDM encontram-se reflectidas, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas por imparidade divulgadas nas contas, incluem as participações no Nosso Banco, EDM Telefibra e Sinergisa.

A diminuição verificada nesta rúbrica no montante de cerca de 59 milhões de Meticals, refere-se à alienação de 5% da participação da EDM na Central Térmica do Ressano Garcia, S.A. (CTRG), à própria CTRG, aprovada pela Resolução Interna do Conselho de Ministros nr. 01/2022, de 2 de Março, cuja respectiva mais valia está registada na rúbrica Outros ganhos e perdas operacionais (Nota 24).

## 8. Inventários

A rúbrica de Inventários apresenta-se como segue:

	<b>31-Dez-2022</b>	<b>31-Dez-2021</b>
Material eléctrico e mecânico	2,099,886,609	1,583,271,517
Material de transporte	382,328,489	215,426,189
Material e peças de consumo corrente	112,566,397	-
Economato	50,079,429	42,869,917
Peças de reserva	25,008,071	35,359,788
Matérias primas, auxiliares e de consumo em trânsito	755,258,152	23,276,128
	<b>3,425,127,147</b>	<b>1,900,203,539</b>
Ajustamentos ao valor realizável líquido	(38,746,749)	(38,746,749)
	<b>3,386,380,398</b>	<b>1,861,456,790</b>

- a) O aumento foi originado pela aquisição de materiais para ligações dos novos consumidores, aquisição de materiais para construção de novas linhas no âmbito da expansão rede eléctrica e aquisição de material para reparação das avarias e para a reposição de energia aos consumidores.

O movimento do ajustamento ao valor realizável líquido dos inventários foi como se segue:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	38,746,749	38,746,749
Reforço	-	-
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>38,746,749</b>	<b>38,746,749</b>

## 9. Clientes

Os Clientes apresentam-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
<b>Moeda estrangeira</b>		
Zesco, Ltd ( nota 17)	a) 8,873,050,717	10,261,864,350
Zimbabwe Electricity Transmission	1,045,632,910	1,211,672,299
Botswana Power Corporation	486,105,327	539,434,120
Eswatini Electricity	155,520,911	56,990,031
Lesotho Electricity Company (PTy), Lda	331,129,206	37,653,580
Escom Malawi	-	19,829,609
Electricity Supply Corporation Of Malawi	29,387,809	16,209,040
Eskom Holdings, Ltd	24,693,256	13,139,762
<b>Moeda nacional</b>		
Consumidores domesticos	5,697,253,759	5,512,846,176
Kenmare Moma Processing, Lda	106,374,161	83,102,298
Corredor Logístico de Nacala	5,772,606	28,870,457
Motraco (nota 29)	22,022,446	25,554,821
Minas de Benga, Lda	6,274,844	3,805,832
MCM Industrias Texteis, SA	-	11,125,806
Banco de Moçambique	-	3,875,353
Internacional Ferro & Aço Moçambique, Lda	-	3,990,867
GK Ancuabe Graphite Mine, S.A.	2,998,167	3,161,840
CESOM - Central Solar de Mocuba, SA	2,768,238	2,725,521
Cimentos de Maiaia	6,837,875	-
Anshan Iron and Steel Moz., Lda	15,592,697	-
<b>Utentes de recurso</b>		
ZESA - Zimbabwe Electricity Suply	-	295,480,940
Outros	2,363,888	1,782,451
	<b>16,813,778,817</b>	<b>18,133,115,153</b>
Imparidade acumulada em saldos de contas de clientes	(4,485,634,015)	(4,001,390,797)
	<b>12,328,144,802</b>	<b>14,131,724,356</b>

- a) Este saldo corresponde à produção de energia na Barcaça localizada em Nacala, que era facturada pela EDM à Zesco por conta da Karpower, e à facturação dos serviços relacionados com o uso da linha correspondente da EDM.

O movimento das perdas por imparidade de clientes ocorrido no exercício foi efectuado com base na antiguidade de saldos e atendendo à expectativa de recuperabilidade de cada um, e teve a seguinte evolução:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	4,001,390,797	3,935,547,289
Reforço	520,281,866	276,561,370
Regularização	-	134,799,885
Reversão	(36,038,648)	(345,517,747)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>4,485,634,015</b>	<b>4,001,390,797</b>

O saldo de imparidade corresponde aos saldos de consumidores domésticos (Clientes regulados) com antiguidade superior a 180 dias no montante de 2.558.031.358 Meticais e cerca de 1.927.602.657 Meticais referentes a clientes não regulados com antiguidade significativa e risco de liquidez.

## 10. Outros activos financeiros

A rúbrica dos activos financeiros apresenta-se como segue:

		<b>31-Dez-2022</b>	<b>31-Dez-2021</b>
<b>Não corrente</b>			
Direcção Nacional De Tesouro	a)	8,964,376,348	5,704,493,242
Ministério De Recursos Minerais E Energia		265,530,215	101,042,264
		<b>9,229,906,563</b>	<b>5,805,535,506</b>
<b>Corrente</b>			
Adiantamentos a fornecedores	(i)	428,239,600	224,573,673
Dívidas de trabalhadores	(ii)	568,690,695	546,873,537
Devedores diversos	(iii)	1,310,294,409	636,629,454
Sapp Southern African Power Pool	(iv)	491,784,027	970,857,250
Cauções bancárias	(v)	3,117,325,034	3,008,444,473
		<b>5,916,333,765</b>	<b>5,387,378,387</b>
Imparidade acumulada em saldos de contas a receber		(131,847,511)	(131,847,511)
		<b>15,014,392,817</b>	<b>11,061,066,382</b>

- a) Este saldo corresponde ao valor dos dividendos atribuídos pela CEZA à EDM, entregues directamente por aquela ao Tesouro, no montante de 19.000.000 Dólares norte-americanos (equivalente a 1.200.800.001 Meticais) correspondentes aos exercícios de 2011 a 2013; 467.669.560 Meticais correspondentes ao exercício de 2018; 1.1440.000.000 Meticais que respeitam aos exercícios de 2015, 2016, 2017 e 2019; 2.596.023.681 Meticais referentes ao exercício de 2020 e 3.259.123.106 Meticais referentes ao exercício de 2021 (Nota 26).

O movimento das perdas por imparidade de outros devedores ocorrido no exercício, foi efectuado com base na antiguidade dos saldos e atendendo à expectativa de recuperabilidade de cada um, e teve a seguinte evolução:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	131,847,511	128,441,966
Reforço	-	131,847,511
Reversão	-	(128,441,966)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>131,847,511</b>	<b>131,847,511</b>

**(i) Adiantamentos à fornecedores**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Adiantamentos à fornecedores detalha-se conforme segue:

	<b>31-Dez-2022</b>	<b>31-Dez-2021</b>
Electro Cruz	56,521,912	65,767,260
Hosung Corporation GS E&C and Seanenc Consotium	41,074,380	-
Shenzhen Clou Electronics. Ltd.	40,286,034	45,830,800
Conlog Solutions for Utilities (Pty), Ltd	32,608,406	-
EA - Electro Africa	30,560,412	-
Jiangsu Suzhong Construction Group Co, Lda	25,773,944	25,773,944
SAL Electric Power Equipment, Lda	20,593,876	-
Jmpg - Comercio Geral	19,428,338	11,654,853
Tecnoelectrica	18,534,631	-
TES - TOP, Lda	16,058,750	-
Reinhausen Sounth Africa, (Pty), Ltd	12,467,309	-
ABB, Lda	14,338,926	-
Organizações MH	8,673,190	-
Ikatakwi Serviços, Lda	-	38,685,465
Sorádio, Lda	7,552,157	7,552,157
Siemens, S.A	5,631,515	6,239,188
MCC, Lda - Manunção e Construção Civil	6,100,799	6,100,799
Deeper	3,836,797	3,836,797
Snea Serviços e Correctores, Lda - Portador Diário	2,798,941	2,798,941
Efacec Moçambique, Lda	28,280,569	2,069,253
Infra Tecnologia, Lda	1,363,047	1,363,047
Infotech - Pepers & Services, Lda	958,193	958,193
Sidat Office Solutions, Lda	742,713	742,713
Outros	34,054,760	5,200,261
	<b>428,239,600</b>	<b>224,573,673</b>

**(ii) Dívidas de trabalhadores**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Dívidas de trabalhadores detalha-se conforme segue:

	<b>31-Dez-2022</b>	<b>31-Dez-2021</b>
Assistência médica	146,058,792	118,426,547
Empréstimos concedidos	400,275,473	335,824,305
Adiantamentos a trabalhadores	15,406,104	89,512,494
Alienação de bens	6,950,326	818,550
Outros	-	2,291,641
	<b>568,690,695</b>	<b>546,873,537</b>

O aumento da dívida com os trabalhadores resulta de novos pedidos de empréstimo por parte dos trabalhadores registados no presente exercício económico.

**(iii) Devedores diversos**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Devedores diversos detalha-se conforme segue:

	<b>31-Dez-2022</b>	<b>31-Dez-2021</b>
M-pesa	245,335,905	-
Rádio Mocambique, E.P.	202,557,356	162,348,051
Central Solar de Meteoro (nota 29)	193,975,718	163,240,291
Zimbabwe Electricity Transmission	143,156,568	-
Central Solar de Mocuba (nota 29)	97,604,472	97,604,472
Nosso Banco	74,252,933	74,252,933
Fundo De Energia	-	22,383,563
Sociedade Nacional de Transporte de Energia (nota 29)	82,117,031	66,725,118
Intelec Holdings, SA	10,713,135	11,417,652
Vulcan Mozambique, SA	41,821,891	-
E-Mola	41,684,479	-
PFB Construções e Consultoria, Lda	33,625,214	-
Millennium BIM	29,284,510	-
Standard Bank	22,510,468	-
Banco Comercial e de Investimentos	15,925,488	-
VM, SA	15,182,262	-
Minas de Benga, Lda	11,188,243	-
Outros	49,358,737	38,657,374
	<b>1,310,294,409</b>	<b>636,629,454</b>

**(iv) SAPP Southern African Power Pool**

A SAPP é um organismo regional designado Mercado Competitivo, onde todas as empresas de energia da região colocam os seus excessos de energia para venda ou colocam as suas necessidades para comprar energia. A SAPP coordena e faz estas vendas/compras e, no final de cada mês faz o balanço por cada empresa e entrega o saldo positivo, ou apresenta o débito do valor a receber, caso a empresa tenha comprado mais do que vendeu.

**(v) Cauções bancárias**

As cauções bancárias foram solicitadas maioritariamente pelas entidades que fornecem energia à EDM e podem ser detalhadas como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Central Térmica de Ressano Garcia	1,878,441,752	1,877,787,855
Ceson	226,777,410	226,777,410
Kuvaninga Energia	525,158,767	525,000,000
Karpower Internacional DMCC	158,100,001	158,000,001
Gunvor, SA	162,125,000	162,125,000
Central Electrica de Tetereane	57,864,602	57,828,002
Tribunal de Trabalho da Cidade de Maputo	11,615,502	767,438
Gasmoc, SA	97,162,000	-
Outros	80,000	158,767
	<b>3,117,325,034</b>	<b>3,008,444,473</b>

**11. Outros activos correntes**

Os Outros activos correntes apresentam-se como segue:

		31-Dez-2022	31-Dez-2021
Estado	a)	9,706,445,278	8,077,767,086
Acréscimos de rendimentos e gastos diferidos	b)	1,954,568,864	1,391,340,495
		<b>11,661,014,142</b>	<b>9,469,107,581</b>

a) Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica do Estado é composta pelos seguintes saldos:

		31-Dez-2022	31-Dez-2021
IVA a recuperar	i)	9,427,455,404	7,816,055,682
IRPC a recuperar	ii)	145,693,257	145,693,257
Retenções - Rendimentos de Capitais (Nota 27)		132,996,517	114,744,980
Pagamentos por conta de IRPC (Nota 27)		-	95,778
Outros		300,100	1,177,389
		<b>9,706,445,278</b>	<b>8,077,767,086</b>

- i. O saldo do IVA corresponde ao valor a recuperar da Autoridade Tributária decorrente da aplicação da taxa de IVA reduzida (62% dos 17%) nas vendas da empresa, e corresponde ao saldo mensal de IVA a recuperar (dado que as compras são efectuadas à taxa normal de 17%). Não existe qualquer risco de recuperabilidade deste montante dado que é este o regime em que a empresa opera.
  - ii. IRPC a recuperar transita de anos anteriores e corresponde ao imposto pago em excesso nesses exercícios, cujo pedido de reembolso ainda não foi submetido às autoridades fiscais.
- b) Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de acréscimos de rendimentos e gastos diferidos corresponde à energia consumida e lida no exercício apenas facturada em Janeiro do ano seguinte. Dado que o processo de fecho das contas ocorre durante o primeiro trimestre após a data de 31 de Dezembro, os valores registados correspondem às quantias efectivamente facturadas.

**12. Caixa e bancos**

Esta rubrica de caixa e bancos descompõe-se como segue:

	<b>31-Dez-2022</b>	<b>31-Dez-2021</b>
Caixa	14,860,045	5,555,270
Depósitos à ordem	4,008,784,587	4,195,019,262
Depósitos a prazo	164,890,288	1,140,294,863
	<b>4,188,534,920</b>	<b>5,340,869,395</b>

A decomposição dos saldos de Bancos (depósitos à ordem), por moeda apresenta-se da seguinte forma:

	<b>31-Dez-2022</b>	<b>31-Dez-2021</b>
Meticals	1,100,843,370	1,265,516,326
Dólar Norte-Americano	1,435,249,713	1,075,468,604
Rands	28,509,015	26,562,927
Euros	104,601,883	232,924,917
NOK	716,370,952	723,407,560
SEK	590,247,874	833,395,754
IEN	32,961,779	37,743,172
	<b>4,008,784,587</b>	<b>4,195,019,262</b>

A decomposição da rubrica de depósitos à ordem por moeda e por banco apresenta-se da seguinte forma:

	<b>31-Dez-2022</b>	<b>31-Dez-2021</b>
<b><u>Saldos em moeda nacional</u></b>		
Millenium BIM	259,169,050	762,595,425
Absa Bank Mozambique, SA	2,068,824	42,051,233
Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI)	175,956,326	123,953,394
Acess Bank Mozambique, SA	44,929,982	18,989,700
Societe general Moçambique	95,817,154	64,108,048
Standard Bank	492,534,667	249,673,690
Moza Banco	30,367,367	4,144,835
	<b>1,100,843,370</b>	<b>1,265,516,326</b>

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
<b><u>Saldos em moeda estrangeira</u></b>		
<i><u>Dólares Norte-Americanos</u></i>		
Millenium BIM	4,472,044	640,225
Absa Bank Mozambique, SA	681,573,254	642,465,798
Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI)	254,857	263,447
Acess Bank Mozambique, SA	552,032,973	300,748,034
Societe general Moçambique	15,215,596	-
Standard Bank	110,620,161	94,485,110
Banco de Moçambique	71,080,828	7,764,569
BSG Moçambique	-	27,304,329
BCPLisboa	-	1,797,091
	<u>1,435,249,713</u>	<u>1,075,468,604</u>
<i><u>Rands</u></i>		
Acess Bank Mozambique, SA	28,509,015	26,562,927
	<u>28,509,015</u>	<u>26,562,927</u>
<i><u>Euros</u></i>		
Banco de Moçambique	101,874,445	86,902,649
Standard Bank	2,727,438	143,714,105
MBCP	-	2,308,163
	<u>104,601,883</u>	<u>232,924,917</u>
<i><u>NOK</u></i>		
Banco Moçambique	668,005,400	657,423,873
Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI)	48,362,931	54,088,138
Standard Bank	2,621	11,895,549
	<u>716,370,952</u>	<u>723,407,560</u>
<i><u>SEK</u></i>		
Standard Bank	590,247,874	833,395,754
	<u>590,247,874</u>	<u>833,395,754</u>
<i><u>IEN</u></i>		
BCI	32,961,779	37,743,172
	<u>32,961,779</u>	<u>37,743,172</u>
	<u><b>4,008,784,587</b></u>	<u><b>4,195,019,262</b></u>

A rúbrica de Depósitos a prazo analisa-se como segue:

<u>Saldos em moeda nacional</u>	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Millenium BIM	164,890,288	139,469,125
Societe general	-	101,072,898
Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI)	-	421,682,732
	<u>164,890,288</u>	<u>662,224,755</u>
	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
<u>Dólares Norte-Americanos</u>		
Millenium BIM	-	103,475,458
Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI)	-	374,594,650
	-	<u>478,070,108</u>

### 13. Capital próprio

O capital social da EDM encontra-se totalmente subscrito e realizado e é detido pelo Estado Moçambicano. E evolução da rúbrica Capital Social é conforme se segue:

		<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Capital estatutário inicial	(i)	256,000,000	256,000,000
1º aumento de capital	(ii)	178,843,564	178,843,564
2º aumento de capital	(iii)	2,570,865,386	2,570,865,386
3º aumento de capital	(iv)	1,554,753,199	1,554,753,199
4º aumento de capital	(v)	1,225,137,408	1,225,137,408
5º aumento de capital	(vi)	411,600,010	411,600,010
6º aumento de capital	(vii)	45,525,047,129	45,525,047,129
		<u>51,722,246,695</u>	<u>51,722,246,695</u>

- (i) O Capital estatutário foi fixado pelo Decreto-lei no. 28/95 de 17 de Julho e realizado pelos valores que integravam o património da Empresa Nacional de Electricidade E.E., à data da transformação em Empresa Pública.
- (ii) Por escritura de 15 de Julho de 1999, procedeu-se ao aumento do Capital Social, por conversão de créditos ao Estado em Capital. Este aumento foi autorizado pelo Ministério do Plano e Finanças, por despacho de 15 de Janeiro de 1999 e a sua realização foi efectuada por incorporação da dívida referente ao Acordo de retrocessão no. 085/91 – CFD – Nova Turbina a Gás (CTM) no montante de FRF 81.071.425, equivalente a 178.843.564 Meticais, ao câmbio do dia do despacho.
- (iii) Por escritura de 19 de Junho de 2007, ocorreu um novo aumento do Capital Social, por conversão de donativos que tinham sido concedidos ao Estado e que foram repassados à EDM para a implementação de diversos projectos. Este montante foi proposto pelo Conselho de Administração a 6 de Junho de 2006, e autorizado por despacho do Ministro das Finanças de 19 de Abril de 2007.
- (iv) Através do Ofício no. 117/DNTA-AE/GAB/2009, de 22 de Abril, o Ministro das Finanças autorizou a conversão em Prestações acessórias de capital dos donativos que tinham sido concedidos ao Estado Moçambicano e que este tinha repassado à EDM para financiar os projectos relacionados com a Electrificação rural.

- (v) Por escritura pública de saneamento financeiro da dívida da EDM, de 31 de Março de 2010, o Estado autorizou a conversão de diversos créditos em Capital. Este aumento foi proposto pelo Conselho de Administração a 9 de Outubro de 2009, e autorizado por S. Exa. o Ministro das Finanças, a 4 de Novembro de 2009.
- (vi) Este montante corresponde à utilização das Prestações acessórias de capital por força do referido na alínea v) acima.
- (vii) Através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021, de Setembro, o Ministro das Finanças autorizou a conversão de diversos créditos em capital. Este aumento de capital autorizado por S. Exa. o Ministro das Finanças, 06 de Setembro de 2021, contudo, ainda está em curso o processo de registo e publicação no Boletim da República deste aumento de capital social.

### **Prestações Acessórias**

Na sequência do estipulado no Ofício no. 117/DNTA-AE/GAB/2009, de 22 de Abril, em que o Ministro das Finanças autorizou a conversão em Prestações acessórias de capital dos donativos que tinham sido concedidos ao Estado Moçambicano e que este tinha repassado à EDM para financiar os projectos relacionados com a Electrificação Rural, os desembolsos daqueles donativos ocorridos no exercício, no montante de 326.747.243 Meticais, foram igualmente convertidos em prestações acessórias de capital.

### **Reservas**

As reservas no valor de 348.631.502 Meticais correspondem as reservas legais e estatutárias conforme o abaixo detalhado:

#### Reserva legal

De acordo com a lei vigente, a EDM deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Art.º 429º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas. Até ao momento, a Reserva Legal ascende a 204.262.996 Meticais.

#### Reserva estatutária

Esta reserva, no montante de 144.368.506 Meticais corresponde ao fundo para fins sociais que foi constituído através de contribuições da Empresa e descontos efectuados aos trabalhadores. Os estatutos da EDM são mandatários quando à obrigatoriedade de se constituir um fundo para fins sociais, o qual é fixado com base numa percentagem dos resultados. Este fundo destina-se a financiar benefícios sociais ou a fornecimento de serviços colectivos aos trabalhadores da Empresa.

### **Resultados transitados**

O Conselho de Administração e a Assembleia Geral, deliberaram que o resultado líquido do exercício ao ano transacto, fosse transferido, na sua totalidade, para a rúbrica de resultados transitados.

### **14. Provisões**

As provisões podem ser analisadas como segue:

	Corrente		Não Corrente		Total	
	31-Dez-2022	31-Dez-2021	31-Dez-2022	31-Dez-2021	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Provisão HCB	-	-	-	4,142,692,513	-	4,142,692,513
Responsabilidades com fundo de pensões	-	-	7,481,520,000	7,803,344,000	7,481,520,000	7,803,344,000
Outras provisões (a)	373,249,635	373,249,635	-	-	373,249,635	373,249,635
Provisão para processos judiciais	-	-	31,268,160	94,428,095	31,268,160	94,428,095
	<b>373,249,635</b>	<b>373,249,634</b>	<b>7,512,788,160</b>	<b>12,040,464,608</b>	<b>7,886,037,795</b>	<b>12,413,714,243</b>

- (a) Esta provisão é referente a facturas da Aggreko Moçambique, Lda. referentes a produção de energia dos exercícios de 2018 e 2021, incluindo juros de mora pelo não pagamento das mesmas em que a EDM ainda não reconheceu as mesmas decorrente de não concordância dos serviços a que são referidos.

As provisões correntes são classificadas na perspectiva de se esperar que sejam incorridas num período de um ano e as não correntes na expectativa de apenas serem incorridas em mais de um ano.

O movimento ocorrido nas provisões no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foi o seguinte:

	Férias acumuladas		Processos judiciais		Responsabilidades com fundo de pensões		Provisão HCB		Outras provisões		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
A 1 de Janeiro	-	28.046.955	94.428.055	47.095.349	7.803.344.000	12.766.997.000	4.142.692.513	4.142.692.513	373.249.635	-	12.413.714.243	16.986.431.817
Reforços	-	-	-	47.332.746	670.147.000	710.724.000	-	-	-	373.249.635	670.147.000	1.131.306.381
Contribuições dos trabalhadores	-	-	-	-	-	112.029.848	-	-	-	-	-	112.029.848
(Ganhos) Perdas actuariais incluídas em OCI	-	-	-	-	(113.768.000)	746.878.000	-	-	-	-	(113.768.000)	746.878.000
Reversões	-	-	(63.159.935)	-	-	(4.443.707.300)	-	-	-	-	(63.159.935)	(4.443.707.300)
Utilizações	-	(28.046.955)	-	-	(678.783.000)	(2.091.177.547)	(4.142.692.513)	-	-	-	(5.020.875.513)	(2.115.224.502)
A 31 de Dezembro	-	-	31.268.160	94.428.095	7.491.520.000	7.803.344.000	-	4.142.692.513	373.249.635	373.249.635	7.886.037.794	12.413.714.243

## 15. Empréstimos obtidos

Os Empréstimos obtidos podem ser analisados como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Não correntes	2,111,466,518	2,156,844,963
Correntes	315,854,298	272,061,528
	<b>2,427,320,816</b>	<b>2,428,906,491</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a parcela não corrente dos empréstimos bancários detalha-se conforme segue:

	Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2022	31-Dez-2021
<b>Não correntes</b>					
<u>Acordos directos</u>					
DBSA Redes da Matola	(a) Libor 6m + 4%	USD	31.03.2022	-	-
KFW- Reabilitação das centrais Chicamba Mavuzi	(b) 3.20%	EUR	30.09.2025	284,731,248	432,878,210
DBSA Emergência Statcom Maputo - Pemba	(c) Libor 6m Semi-floating	USD	31.03.2036	1,794,947,190	1,655,458,571
				<b>2,079,678,438</b>	<b>2,088,336,781</b>
<u>Empréstimos em Moeda Nacional</u>					
Societe General	(f) Libor + 4,5%	USD	29.11.2024	31,788,080	68,508,182
				<b>31,788,080</b>	<b>68,508,182</b>
				<b>2,111,466,518</b>	<b>2,156,844,963</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a parcela corrente dos empréstimos bancários detalha-se conforme segue:

		Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2022	31-Dez-2021
<b>Correntes</b>						
<u>Acordos directos</u>						
DBSA Redes da Matola	(a)	Libor 6m + 4%	USD	31.03.2022	-	21,898,880
KFW- Reabilitação das centrais Chicamba Mavuzi	(b)	3.20%	EUR	30.09.2025	123,930,000	131,274,000
DBSA Emergência Statcom Maputo - Pemba	(c)	Libor 6m Semi-floating	USD	31.03.2036	44,355,985	-
					<u>168,285,985</u>	<u>153,172,880</u>
<u>Empréstimos em Moeda Nacional</u>						
Moza Banco - Montagem de Capacitores em Serie	(e)	20.00%	MZN	17.07.2022	-	83,328,000
BCI CCC - Apoio a tesouraria	(d)	FPC + 1%	MZN	09.09.2023	114,460,000	35,560,648
Societe General	(f)	LIBOR + 4,5%	USD	29.11.2024	33,108,313	-
					<u>147,568,313</u>	<u>118,888,648</u>
					<u><b>315,854,298</b></u>	<u><b>272,061,528</b></u>

- (a) O empréstimo do DBSA no montante de 12.064.000,00 será reembolsado em prestações semestrais de 336.113,81 USD cada. Este empréstimo tem como garantia as receitas da venda de energia pela área da Matola.
- (b) A 29 de Abril de 2013, o KFW e a EDM, assinaram um acordo de financiamento no valor de EUR 18.000.000,00 que tem como finalidade a Reabilitação das Centrais Hidroeléctricas de Chicamba e Mavuzi. Este empréstimo será amortizado em 2 prestações de capital e juros, após um período de deferimento de 3 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo. Este empréstimo tem garantia soberana.
- (c) O empréstimo do DBSA no montante de USD 81.300.000,00 tem como finalidade a Reabilitação e Reforço das Redes de Distribuição de Maputo e Pemba e instalação de um STATCOM, ainda se encontra no período de desembolsos de fundos será reembolsado em prestações semestrais, pós um período de deferimento de 3 anos. Este empréstimo tem garantia soberana.
- (d) O empréstimo foi assinado no contravalor em meticais de USD 18 600 000.00 convertidos ao câmbio da data do desembolso de fundos com finalidade de montar Capacitores em Série nas subestações de Lindela e Pemba. O empréstimo foi reembolsado em 14 prestações semestrais tendo finalizado as amortizações em 17/07/2022, teve um período de carência de 1 (um) ano. O empréstimo tinha como garantia uma livrança em branco e uma Carta Conforto emitida pelo Ministério da Economia e Finanças (Tesouro).
- (e) A Conta Corrente Caucionada com limite de 120 Milhões de Meticais, foi aberta para o apoio à Tesouraria. A conta corrente é reembolsada mediante disponibilidade financeira e está garantida por uma livrança em branco.
- (f) Empréstimo no valor total de 2.000.000 US Dólares Americanos será reembolsado durante 5 anos e foi contraído para o apoio à Tesouraria.

**16. Fornecedores**

Os Fornecedores podem ser analisados como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	a) 14.218.578.516	10.833.244.065
Central Térmica De Ressano Garcia	4.647.689.587	4.273.937.287
Gigawatt Moçambique, SA	3.391.745.904	3.054.225.195
Eskom Holdings Soc., Ltd	2.053.527.523	1.928.992.768
Hidrolétrica De Cahora Bassa - Penalização	1.063.819.359	1.382.152.814
Karpower Internacional Dmcc	1.250.977.437	1.242.466.437
Kuvinga Energia	930.793.187	964.329.434
Aarsleff-Seth Joint Venture	6.196.501	296.317.980
Electrotec, SA	105.537.684	154.476.222
MGC - Matola Gás Company, SA	195.818.395	255.412.725
Indra Sistemas, SA	52.437.357	243.243.593
Aggreko Africa Limited	168.876.481	233.231.752
Shenzhen Clou Electronics, Ltd	295.457.084	190.408.332
Gunvor, S.A.	663.817.874	183.388.700
ENH - Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	-	171.200.309
Angeliq International, Ltd	-	146.998.202
JV of Taikai and Norinco Intl	16.928.493	212.455.640
Efacec Engenharia e Sistemas, SA	81.123.775	111.620.696
Hexing Electrical Co., Ltd.	35.782.536	103.664.099
Painhas	1.777.780	82.455.865
Norconsult	57.723.646	30.486.647
Grupo Sathy Construções, Lda	74.094.356	74.094.356
Jv Of Taikai And Norinco Intl		
Ministério das Finanças - Cartório Not. Priv.	69.247.222	69.247.222
Tecnel Service, Lda	200.145.329	16.280.377
China Machinery Engineering Corporation - CMEC	192.925.565	36.418.869
Tensão Moçambique, Lda	55.298.022	-
Soc. de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, SA	54.419.621	9.818.831
Celmoque, SARL	51.490.827	19.565.085
EA - Electro Africa	49.004.415	4.502.746
Mozelec, Lda	42.422.924	354.518
I.T.D. - Inovação, Tecnologia e Des.	42.170.888	-
Efacec Moçambique, Lda	40.021.093	27.003.488
<i>Sub-total</i>	<u>30.109.849.379</u>	<u>26.351.994.255</u>

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
<i>Sub-total</i>	<u>30.109.849.379</u>	<u>26.351.994.255</u>
Motraco	34.487.641	-
Coral Enterprises, Lda	31.966.836	-
Elecnor	839.222.941	-
Informantem - Informatica e Manutenção, SA	227.741.719	29.188.457
Hyosung Corporation GS E&C and Seanenc Consortium	172.589.255	3.380.864
Holley Technology, Ltd	121.731.744	-
CPG Operations Dmcc	87.241.023	14.531.153
Wapcos, Ltd	64.539.669	4.397.575
Seth - Soc. Empreitadas, Trabalhos Hidraulicos, SA	40.021.261	44.334.539
Google Ireland, Ltd	34.056.000	-
ECIC - Export Credit Insurance Corporation of Sf.	30.945.069	30.925.878
National Contracting Co., Ltd	30.827.335	21.579.713
Decon International	30.092.839	13.354.737
Zesco, Ltd	-	66.561.984
Larsen e Toubro, Ltd	102.352.227	65.279.600
Tes - Top, Lda	24.257.259	57.791.810
Vodafone M-Pesa, SA	84.568.034	55.848.823
Transrail Lighting, Lda	-	46.872.776
Siemens, Ltd	-	43.148.839
Amilcar J. R. Daniel - Desp. Aduaneiro	42.117.685	42.117.685
Sinohydro Corporation, Ltd	160.649.154	41.080.298
Maguezi, SARL	50.585.526	39.427.584
Premier Cabos, Lda	-	38.331.128
SAE Power Lines	-	37.660.211
Outros saldos abaixo de 30.000.000 de Meticais	1.521.108.563	1.060.879.081
	<b><u>33.840.951.159</u></b>	<b><u>28.108.686.989</u></b>

- a) O saldo em dívida para com a HCB inclui o valor de 4.142.692.513 Meticais que no exercício anterior tinha sido registado na rubrica de Provisões uma vez que estavam em discussão as correcções feitas pela HCB no tarifário aplicado.

## 17. Outros passivos financeiros

A rúbrica de outros passivos financeiros decompõe-se como segue:

		31-Dez-2022	31-Dez-2021
<b>Não corrente</b>			
Suprimentos	(i)	17,732,018,393	15,883,579,056
Cauções	(ii)	206,244,630	210,559,462
		<b>17,938,263,023</b>	<b>16,094,138,518</b>
<b>Corrente</b>			
Suprimentos	(i)	-	28,063,141
Karpower (nota 9)	(v)	7,336,380,391	7,331,830,698
Cobranças de conta alheia	(iii)	404,957,940	317,250,810
Adiantamentos de clientes	(iv)	161,323,926	95,132,018
Instituto Nacional de Segurança Social	(vi)	-	1,124,762,159
Outro passivos financeiros	(vii)	30,603,325	13,377,894
		<b>7,933,265,582</b>	<b>8,910,416,720</b>
		<b>25,871,528,605</b>	<b>25,004,555,239</b>

### (i) Suprimentos

Os suprimentos estão relacionados com os acordos de financiamento repassados pelo Governo, sendo que, no âmbito do entendimento com o Estado, este faz o reembolso ao financiador, cabendo à Empresa reembolsar ao Governo. No princípio de cada ano, a EDM informa por carta ao Ministério das Finanças o valor a pagar naquele ano, dependendo da sua disponibilidade financeira. Os reembolsos são feitos em Meticais e, nos últimos anos, foram alocados somente à Dívida Única.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rúbrica de suprimentos detalha-se conforme segue:

	Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2022	31-Dez-2021	31-Dez-2022	31-Dez-2021
<b>Acordos de retrocessão</b>							
Dívida única - Direcção Nacional do Tesouro	a)	3.00%	MZN	02.01.2055	-	-	2,595,608,737
<b>Reprogramados em 2009</b>							
BADEA - Rural Electr. Niassa - 5.000	c)	1.00%	USD	01.02.2032	-	441,817	172,872,968
BID - Rural Electr. Niassa Phase II - 5.370	d)	0.50%	IDB	23.03.2039	-	84,196	77,366,984
FAD - Consumables CTM	b)	1.00%	USD	31.12.2051	-	-	8,886,528
KUWAIT - Rural Electr. Niassa Phase II - 3.000	e)	1.50%	KWD	19.11.2038	-	240,777	17,040,222
OPEC - Rural Electr. Niassa Phase II - 10.000	f)	1.25%	USD	15.11.2051	-	252,828	103,012,142
NORDEA BANK - Rehabilitation of Transmission Network	g)	1.30%	EUR	15.11.2033	-	1,005,484	444,960,963
JICA -Development of a Thermoelectric Central Gas	h)	0.03%	IEN	08.01.2064	-	10,626	8,776,651,761
BID - Chimuará Nacala transmission Line - 200.000	i)	1.55%	USD	07.10.2032	-	18,566,182	4,331,672,252
BEI - EDAP	j)	1,75%	EUR	30.12.2034	-	7,461,231	1,203,945,835
					-	28,063,141	15,136,409,656
					-	<b>28,063,141</b>	<b>17,732,018,393</b>
							<b>15,883,579,056</b>

- a) Através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro, este Acordo de Retrocessão foi parcialmente saneado. A dívida remanescente torna-se à longo prazo. Os desembolsos subsequentes são sujeitos à juros. Esta dívida não possui hipoteca.
- b) Através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro, este Acordo de Retrocessão foi saneado na totalidade.

- c) Por escritura pública de 6 de Novembro de 2013, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de USD 10.000.000. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento da implementação do projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa – Fase II. O empréstimo que será amortizado em 17 anos através de uma série de 34 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de seis anos, contados a partir da data de assinatura do acordo, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.
- d) Este empréstimo foi contraído em 19 de Janeiro de 2017, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa – Fase II no valor de IDB 5.370.000,00. O capital e juros que serão reembolsados em 36 prestações semestrais durante 18 anos após um período de deferimento de 7 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.
- e) Este empréstimo foi contraído em 19 de Novembro de 2015, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa – Fase II, no valor de KWD 3.000.000,00. O capital e os juros serão reembolsados em 38 prestações semestrais durante 19 anos após um período de deferimento de 4 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.
- f) Este empréstimo foi contraído em 15 de Novembro de 2017, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa – Fase II, no valor de USD 3.000.000,00. O capital e os juros serão reembolsados em 60 prestações semestrais durante 35 anos após um período de deferimento de 5 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.
- g) Por escritura pública de 15 de Maio de 2014, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de EUR 58.135.481,08. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento do Projecto de Reforço e Extensão da Rede Nacional de Transporte de Energia Eléctrica. O empréstimo será amortizado em 15 anos através de uma série de 26 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de três anos, contados a partir da data de assinatura do acordo, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.
- h) Por escritura pública de 8 de Julho de 2014, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de YEN 17.269.000.000,00. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento do Desenvolvimento de uma Central Termoeléctrica a Gás em Maputo. O empréstimo será amortizado em 60 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de 10 anos, contados a partir da data de assinatura do acordo, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.
- i) Este empréstimo foi contraído em 6 de Dezembro de 2017, para financiamento das actividades do Projecto da Linha de Transmissão Chimurua-Nacala no valor de USD 200.000.000,00. O capital e os juros serão reembolsados em 24 prestações semestrais durante 12 anos após um período de deferimento de 3 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.
- j) Este empréstimo foi contraído em 29 de Junho de 2011, para financiamento das actividades do Projecto EDAP no valor de EUR 33.885.542,17. O capital e os juros serão reembolsados em 40 prestações semestrais durante 20 anos após um período de deferimento de 4 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.

**(ii) Cauções**

Esta rubrica regista os depósitos efectuados pelos consumidores, no acto da celebração de contratos de fornecimento de energia. Este montante é reembolsado no cancelamento do contrato ou quando o cliente abandona a modalidade de pós-pagamento e opta pelo pré-pagamento. A diminuição do montante das cauções em 2022, está relacionada com um trabalho realizado no exercício, iniciado no exercício anterior, para quantificar as cauções que já não correspondiam a uma responsabilidade real.

**(iii) Cobranças de conta alheia**

As cobranças de conta alheia correspondem aos valores facturados pela EDM por conta de outrem, nomeadamente no que respeita à taxa de radiodifusão a pagar à Rádio Moçambique e à taxa do lixo a pagar aos municípios.

**(iv) Adiantamentos de clientes**

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica de clientes inclui adiantamentos no montante de 117.109.396 Meticals, os quais foram, para efeitos comparativos, reclassificados para esta rubrica (Nota 9).

(v) Este saldo corresponde ao montante facturado por conta da Karpower à Zesco e que está sendo repassado a esta entidade.

**18. Outros passivos não correntes e correntes**

A rubrica de Outros passivos não correntes e correntes decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
<b>Não corrente</b>		
Acréscimos de gastos e rendimentos diferidos		
Donativos para investimento	a) 29,833,818,507	22,780,404,868
	<u>29,833,818,507</u>	<u>22,780,404,868</u>
<b>Corrente</b>		
Estado		
IRPS retenções na fonte	83,588,376	69,595,718
IRPC do exercício a pagar (Nota 27)	1,023,185,301	-
INSS	26,674,423	24,815,956
Outros	517,728	4,008
	<u>1,133,965,828</u>	<u>94,415,682</u>
Acréscimos de gastos e rendimentos diferidos		
Donativos para investimento	a) 379,464,082	615,975,669
Outros acréscimos de gastos	b) 547,456,920	1,811,747,765
	<u>2,060,886,830</u>	<u>2,522,139,116</u>
	<u><b>31,894,705,337</b></u>	<u><b>25,302,543,984</b></u>

**a) Donativos para investimento**

Os Donativos para investimento correspondem ao total acumulado líquido, dos valores recebidos dos Doadores e ou financiadores, depois de deduzidas as amortizações anuais, as quais são calculadas com base no período de vida útil do bem a que respeitam (Nota 5).

b) Os Outros acréscimos, respeitam essencialmente a Fornecimentos e serviços de terceiros.

**19. Vendas e Prestação de serviços**

A rúbrica de Vendas e Prestação de serviços analisa-se como segue:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b><u>Venda de energia</u></b>		
Alta e Média Tensão	7,044,174,439	6,709,524,891
Baixa Tensão	20,600,375,615	19,160,049,737
Clientes especiais	5,272,845,761	4,326,518,276
Exportações	8,689,449,177	7,473,022,531
	<b>41,606,844,992</b>	<b>37,669,115,435</b>
<b><u>Taxa de potência</u></b>		
Alta e Média Tensão	3,109,872,354	2,925,229,352
Baixa Tensão	419,939,777	424,424,543
	<b>3,529,812,131</b>	<b>3,349,653,894</b>
Taxa fixa	276,735,921	268,151,551
Taxa de rodagem	1,214,177,123	1,111,756,980
Ramais e baixadas	196,431,430	189,140,866
Outros serviços	6,247,939	7,515,741
	<b>1,693,592,413</b>	<b>1,576,565,139</b>
	<b>46,830,249,536</b>	<b>42,595,334,468</b>

- a) Esta variação positiva está associada ao aumento de novas ligações de clientes sobretudo nas enquadráveis na tarifa doméstica e pré-pagamento, aumento do volume de venda de energia em 444 GWH e ligações de 356 mil novos clientes no presente ano e a entrada de novos clientes especiais e de exportação.

**20. Custos dos inventários vendidos ou consumidos**

A rúbrica de Custos dos inventários vendidos ou consumidos apresenta-se como segue:

		<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Aquisições de energia</b>			
Hidroelectrica de Cahora Bassa	b)	3,284,421,973	4,107,543,456
Kuvananga		2,023,087,357	1,790,570,942
Motraco		330,960,038	165,732,076
Gigawatt		7,123,328,754	5,881,461,950
Central Termica de Ressano Garcia		7,875,475,891	7,566,278,341
Karpower		1,684,587,500	1,940,112,653
CESOM		551,507,327	391,991,558
Importações	a)	2,699,414,726	2,216,642,298
		<u>25,572,783,565</u>	<u>24,060,333,274</u>
Energia produzida - Gás		2,702,747,139	2,585,970,001
Energia produzida - Gasóleo e Lubrificantes		1,210,413,606	402,716,661
Outros materiais		1,348,427,358	1,592,916,182
		<u><b>30,834,371,668</b></u>	<u><b>28,641,936,118</b></u>

a) Em 2022 e 2021, a energia importada foi adquirida às seguintes entidades:

		<u>2022</u>	<u>2021</u>
Eskom RSA		1,680,868,532	1,241,646,990
Eskom Malawi		5,693,573	21,081,746
Zesco		14,806,321	21,869,146
Zesa		-	5,910,225
CPG Operations DMCC		174,452,740	177,955,907
Gunvor		823,593,560	722,242,519
Outros		-	25,935,765
		<u><b>2,699,414,726</b></u>	<u><b>2,216,642,298</b></u>

b) A redução deveu-se a compensação do factor tarifário aplicado na facturação da HCB entre os anos de 2018 a 2020. O valor em disputa até 2020 era de 2.122.022.374 Meticais (2018 – 681.446.782 Meticais, 2019 – 689.513.713 Meticais e 2020 – 751.061.879 Meticais)..

A quantidade total de energia adquirida em 2022 foi de 8.146 GWH, contra 7.694 GWH adquiridos durante o ano de 2021.

## 21. Rendimentos suplementares

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foram registados os seguintes rendimentos suplementares:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Multa por violação de selo	694,509,132	557,942,412
Serviços Socias	1,151,104	5,802,980
Aluguer de equipamentos	3,284,637	827,720
Outros	33,392,468	29,272,643
	<b>732,337,341</b>	<b>593,845,755</b>

## 22. Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal apresentam-se como segue:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Remunerações dos trabalhadores	6.013.870.742	5.040.615.769
Gastos de Acção Social	275.967.696	328.645.447
Encargos sobre remunerações	184.819.422	162.436.249
Renumeração do pessoal chave de gestão	36.751.736	26.914.650
Ajudas de custo	29.916.844	116.857.624
Indemnizações	2.922.073	8.376.278
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	8.908.960	10.627.292
Formação profissional	43.519.123	38.684.676
	<b>6.596.676.596</b>	<b>5.733.157.985</b>

O número médio de empregados em 2022 foi 3.842 contra 3.486, em 2021.

O aumento da rubrica de Remunerações aos trabalhadores, deve-se ao aumento do número de trabalhadores, assim como ao pagamento de bónus relativos aos 45 anos da EDM.

**23. Fornecimentos e serviços de terceiros**

Os Fornecimentos e serviços de terceiros apresentam-se como segue:

		2022	2021
Água e electricidade	a)	1,118,589,045	898,728,887
Manutenção e reparação		362,053,795	476,386,682
Material de Manutenção	a)	155,752,766	122,613,026
Combustíveis e lubrificantes	a)	263,218,631	190,257,119
Comissões a intermediários	a)	202,887,576	185,112,659
Deslocações e estadias	b)	257,253,567	128,846,198
Vigilância e segurança		258,252,882	270,784,343
Subcontratos		276,855,109	232,910,337
Rendas e Alugueres		219,248,638	180,624,462
Trabalhos especializados		107,384,055	97,642,361
Comunicações		141,039,361	99,152,454
Seguros		82,539,556	88,973,627
Alimentação	b)	154,434,001	72,271,832
Publicidade e propagandas		127,076,197	119,078,893
Transporte de passageiros e carga		95,050,365	89,133,830
Honorários	c)	197,549,823	147,051,320
Material de escritório e informático		54,728,474	62,909,364
Serviços de limpeza		61,449,293	55,276,881
Outros		77,099,938	75,259,773
		<b>4,212,463,072</b>	<b>3,593,014,048</b>

- a) O incremento está relacionado com o aumento de actividades como resultado de alívio de medidas de restrições anteriormente decretadas para redução da propagação da Covid-19.
- b) Com o alívio das restrições e abertura da economia como consequente retoma da actividade, houve aumento de custos relacionados com deslocações e estadia dos técnicos da empresa.
- c) O aumento da rubrica de honorários está relacionado com a subcontratação de serviços relacionados com a recuperação da dívida com a ZESCO.

#### 24. Outros ganhos e perdas operacionais

Os Outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Donativos do Estado	11,833,419	66,785,941
Donativos recebidos para investimentos	380,233,683	618,769,796
Comissão de cobrança da taxa lixo e radiodifusão	102,678,522	106,679,902
Penalizações aos clientes	112,458,610	212,130,658
Ganhos com a alienação de viaturas	272,256,585	3,724,284
Sinistros	-	33,498,507
Ganhos das pensões	-	4,443,707,300
Outros	1,474,551,585	70,803,237
<b>Outros ganhos operacionais</b>	<b>2,354,012,404</b>	<b>5,556,099,625</b>
Donativos	(40,221,375)	(21,721,881)
Impostos e taxas	(50,190,992)	(326,498,544)
Direitos aduaneiros	(58,613,791)	(101,197,648)
Apoio aos clubes desportivos	(3,019,472)	(2,335,770)
Indeminizações	(5,833,278)	(4,849,022)
Outros	(204,817,653)	(1,503,641,768)
<b>Outras perdas operacionais</b>	<b>(362,696,561)</b>	<b>(1,960,244,633)</b>
<b>Outros ganhos e perdas operacionais</b>	<b>1,991,315,844</b>	<b>3,595,854,992</b>

- a) Esta rubrica inclui as mais valias com a alienação de parte da participação financeira da EDM na CTRG, no montante de cerca de 263 milhões de Meticals. (Nota 7)

#### 25. Gastos financeiros

Gastos financeiros apresentam-se como segue:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Juros suportados	331,035,736	325,740,896
Diferenças de câmbio desfavoráveis realizadas	188,701,027	702,133,134
Diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas	a) 3,119,574,145	10,903,996,077
Outros gastos e perdas financeiras	93,752,325	94,980,914
	<b>3,733,063,233</b>	<b>12,026,851,021</b>

- a) O decréscimo das diferenças cambiais é originado pela valorização e estabilização do Metical em relação às principais moedas, durante o exercício corrente.



Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a reconciliação do imposto é a seguinte:

	2022		2021	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
<b>Resultado antes de imposto</b>		5,676,960,703		5,441,806,195
<b>Correcções fiscais</b>				
Diferenças de câmbio não realizadas	57.33%	3,119,574,145	-32.29%	(1,756,898,629)
Amortizações não aceites como custo fiscal	44.55%	2,424,386,613	44.24%	2,407,643,648
Provisões ou perdas por imparidade acima dos limites legais	4.94%	268,738,402	4.75%	258,540,198
Realização de utilidade social não enquadrável	8.36%	455,184,230	2.51%	136,412,154
Doativos acima dos limites fiscais	1.09%	59,505,457	0.39%	20,981,381
Multas e coimas	0.43%	23,341,015	0.07%	3,862,784
Indemnização por eventos seguráveis	0.03%	1,407,946	0.00%	-
Impostos e encargos de responsabilidade de outrem	0.00%	-	0.90%	49,020,372
50% de ajudas de custo e compensação pela utilização de viatura do trabalhador	0.27%	14,958,422	1.07%	58,428,812
80% das despesas de representação	0.35%	18,984,469	0.24%	13,150,758
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	0.77%	41,711,417	0.00%	-
Menos -valias contabilísticas	0.11%	5,874,348	0.00%	-
Mais-valias fiscais	0.05%	2,743,020	0.00%	-
Correcções dos casos de créditos de imposto	0.01%	564,706	0.00%	-
Importâncias devidas pelo aluguer e viaturas sem condutor	0.00%	-	0.00%	-
Artigos de oferta	0.00%	-	0.19%	10,434,704
Indemonizações por eventos seguráveis	0.00%	-	0.00%	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (Anulação)	0.00%	-	5.49%	298,683,616
Gastos com imposições aduaneiras (direitos aduaneiros)	1.08%	58,613,791	0.00%	-
Abates	0.00%	-	0.00%	-
Imposição aduaneira	0.00%	-	1.86%	101,197,648
Imposto diferido	10.41%	566,656,399		
Reposição de provisões tribuladas	-0.43%	(23,386,853)		
Mais-valias contabilísticas	-0.08%	(4,226,816)	0.00%	-
Menos-valias fiscais	-0.12%	(6,680,517)	0.00%	-
Diferenças de câmbio não realizadas	-85.49%	(4,652,163,410)	0.00%	-
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	-71.74%	(3,904,123,106)	-53.14%	(2,892,023,681)
Reversão da responsabilidade de pensões para INSS	0.00%	-	-32.74%	(1,781,683,678)
Imposto diferido	-10.41%	(566,656,399)	0.00%	-
Outras correcções	0.00%	-	-1.66%	(90,284,283)
Lucro tributável	65.82%	3,581,967,981		2,279,271,999
Utilização de prejuízos fiscais deduzidos (ano n-2)	-7.07%	(384,513,917)	-	(2,279,271,999)
<b>Matéria colectável</b>	58.76%	<b>3,197,454,064</b>		
Imposto corrente (Nota 18)	18.80%	1,023,185,301	-	-
Utilização de retenções na fonte		(18,251,537)	-	-
Pagamento especial por conta		(300,000)	-	-
Dupla tributação económica		(564,706)	-	-
Imposto corrente a pagar	18.45%	<b>1,004,069,058</b>	0.00%	-

## 28. Benefícios dos empregados

A 31 de Dezembro de 2022, na sequência de um estudo actual efectuado por um actuário independente, a EDM actualizou a sua responsabilidade com pensões, para o montante de 7.481.520.000 Meticais. A EDM não tem um fundo de pensões criado, apenas efectua o cálculo para poder mensurar a responsabilidade.

Esta responsabilidade foi apurada com base nas políticas e pressupostos divulgados na alínea e) da Nota 2 – Políticas Contabilísticas, e pode ser detalhada conforme indicado na página que se segue:

		<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>A 1 de Janeiro</b>		7,803,344,000	12,768,596,999
Reforços	Nota 13	670,147,000	710,724,000
Responsabilidade com pensões		8,473,491,000	13,479,320,999
Contribuições dos trabalhadores		-	112,029,848
(Ganhos)/ Perdas actuariais incluídos em outro rendimento integral		(113,788,000)	746,878,000
Ganhos decorrentes da passagem de trabalhaores para o INSS	Nota 24	-	(4,443,707,300)
Responsabilidade transferida para o INSS	Nota 17	-	(1,124,762,159)
Benefícios pagos aos trabalhadores		(878,183,000)	(966,415,388)
<b>A 31 de Dezembro</b>		<b><u>7,481,520,000</u></b>	<b><u>7,803,344,000</u></b>

A responsabilidade com pensões encontra-se distribuída da seguinte maneira:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Corrente	886,965,000	932,067,000
Não corrente	6,594,555,000	6,871,277,000
	<b><u>7,481,520,000</u></b>	<b><u>7,803,344,000</u></b>

Não existem custos de serviços passados não reconhecidos em 31 de Dezembro de 2022.

#### Despesas com pensões

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Custo do serviço corrente	670,147,000	710,724,000
	<b><u>670,147,000</u></b>	<b><u>710,724,000</u></b>

Os pressupostos utilizados na avaliação actuarial pelo Método do Crédito Unitário Projectado foram conforme se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Taxa de desconto	9.10%	9.10%
Taxa de inflação	5.40%	5.40%
Taxa de actualização salarial	5.40%	5.40%
Taxa de futuro aumento de pensões	1%	1%
Tábuas de mortalidade "Pré-reforma"	MP60/64	MP60/64
Tábuas de mortalidade "Pós-reforma"	MP60/64	MP60/64

Na ausência de mercado activo em obrigações de empresas em Moçambique ou África de Sul, a taxa de desconto usada no cálculo da obrigação de benefício definido foi seleccionada com referência à bolsa de valores de Joanesburgo obtida de Enet Bridge, com a maturidade de 12 anos.

A empresa não espera ter incremento das pensões acima de 1%.

### Análise de sensibilidade

Devido aos pressupostos utilizados, o valor da responsabilidade reconhecida pela Empresa pode variar, dependendo das variações efectivamente constatadas, face àquelas que foram estimadas. A tabela abaixo evidencia o efeito, na obrigação com fundo de pensões da EDM, caso a taxa de desconto e de inflação variem 1 ponto percentual.

	<u>Montante</u>	<u>Montante</u>	<u>Montante</u>	<u>-1%</u>
	(em milhões de Metcaís)			
Taxa de desconto	7,803	7,803	12,769	7,101
Varição (%)				9.1%
Taxa de inflação	7,803	7,803	12,769	8,225
Varição (%)				5.4%

A tabela abaixo mostra o número de beneficiários da provisão para pensões:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Activos	-	-
Reformados	2,977	3,085
	<u>2,977</u>	<u>3,085</u>

Com a transferência dos trabalhadores para o INSS a empresa já não tem trabalhadores activos no fundo de pensões.

### **29. Partes relacionadas**

As transacções entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

<i>Partes relacionadas</i>	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	<u>Compras</u>	<u>Fornecimentos e serviços externos</u>	<u>Compras</u>	<u>Fornecimentos e serviços externos</u>
<b>subsidiárias</b>				
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	3,284,421,973	-	4,107,543,456	-
<b>Associadas</b>				
Motraco, S.A.	330,960,038	17,928,237	165,732,076	-
Central Termica de Ressano Garcia	7,875,475,891	-	7,566,278,341	-
CESOM	551,507,327	2,768,238	391,991,558	-
	<u>12,042,365,229</u>	<u>20,696,475</u>	<u>12,231,545,431</u>	-

Os saldos com as partes relacionadas apresentam-se como segue:

Parte relacionada	31-Dez-2022				31-Dez-2021			
	Activos financeiros	Fornecedores	Passivos Financeiros	Clientes	Activos financeiros	Fornecedores	Passivos Financeiros	Clientes
<b>subsidiárias</b>								
Hidroelectrica de Cahora Bassa	-	15,282,397,875	-	-	-	12,215,396,879	-	-
<b>Associadas</b>								
Motraco, S.A.	-	34,487,641	-	22,022,446	-	-	-	25,554,821
CTRG	1,878,441,752	4,647,689,587	-	-	-	4,273,937,287	-	-
Central Solar de Mocuba	97,604,472	16,877,346	-	-	97,604,472	-	-	-
Central Solar de Metro, SA	193,975,718	6,533,828	-	-	163,240,291	-	-	-
Sociedade Nacional de Transporte de Energia	82,117,031	-	-	-	66,725,118	-	-	-
<b>Accionistas</b>								
Estado( Tesouro/Ministerio das Finanças)	8,964,376,348	-	17,732,018,393	-	5,704,493,242	-	15,911,642,198	-
	<b>11,216,515,321</b>	<b>19,987,986,276</b>	<b>17,732,018,393</b>	<b>22,022,446</b>	<b>6,032,063,123</b>	<b>16,489,334,167</b>	<b>15,911,642,198</b>	<b>25,554,821</b>
	(Nota 10)	(Nota 16)	(Nota 17)	(Nota 9)	(Nota 10)	(Nota 16)	(Nota 17)	(Nota 9)

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 as remunerações auferidas pelo pessoal chave de gestão ascenderam a 719.520 milhares de Meticais e a 672.448 milhares de Meticais, respectivamente.

### 30. Compromissos e contingências

#### Garantias

Em 31 de Dezembro de 2022, encontravam-se activas as seguintes garantias:

Garantias

Banco	Beneficiários	Moeda	Montante	Maturidade
BCI	Kuvaninga Energia, S.A.	MZN	525,000,000	30/11/2023
Standard Bank	Gunvor, SA	USD	2,000,000	30/04/2023
Standard Bank	CESOM, SA	USD	3,033,000	30/11/2023
Societe Generale	Central Solar de Metro	USD	2,500,000	23/01/2023
ABSA	CTRG, SA	USD	29,570,573	29/12/2023
ABSA	CTRG, SA	MZN	33,920,000	23/12/2023
ABSA	Central Eléctrica de Tete (CET)	USD	915,000	24/06/2023
MEF - Direcção Nacional de Tesouro	KfW	EUR	18,000,000	30/09/2025

#### Processos judiciais

Em 31 de Dezembro de 2022, existiam vários processos judiciais interpostos contra a EDM no montante de aproximadamente 31 milhões de Meticais. Para fazer face ao risco associado a estes processos foram constituídas provisões num total de 31.268.160 Meticais (Nota 14).

### 31. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da EDM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da EDM é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da EDM são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A EDM revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

### Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido à taxas de juro do mercado. A exposição da EDM face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente com os empréstimos de taxa de juro variável.

A política da EDM passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da EDM ao risco de taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

	<b>Aumento/ diminuição da taxa de juro</b>	<b>Efeito em resultados antes de impostos</b>
<b><u>31- Dez-2022</u></b>		
Libor 6m	+1 p.p.	21,604,568
Libor 6m	-1 p.p.	(21,604,568)
FPC	+1 p.p.	-
FPC	-1 p.p.	-
BT 6m	+1 p.p.	-
BT 6m	-1 p.p.	-
	<b>Aumento/ diminuição da taxa de juro</b>	<b>Efeito em resultados antes de impostos</b>
<b><u>31- Dez-2021</u></b>		
Libor 6m	+1 p.p.	31,524
Libor 6m	-1 p.p.	(31,524)
FPC	+1 p.p.	-
FPC	-1 p.p.	-
BT 6m	+1 p.p.	-
BT 6m	-1 p.p.	-

### Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da EDM podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZN/EUR, MZN/USD, MZN/SDR, MZN/ZAR, MZN/SEK, MZN/NOK, MZN/KWD, MZN/AUD e MZN/IEN. A EDM procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

A tabela abaixo sumariza a exposição da EDM ao risco de taxa de câmbio, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

	31-Dez-2022									
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	NOK	SEK	IDB	KWD	IEN
<b>Activo</b>										
Caixa e bancos	4,188,534,920	1,280,593,703	104,601,883	1,435,249,713	28,509,015	716,370,952	590,247,874	-	-	32,961,779
Clientes	16,813,778,817	5,668,268,681	-	9,388,543,853	1,556,976,263	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	15,146,240,329	12,832,470,385	-	2,313,769,943	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros detidos para venda	1,052,176,449	1,052,176,449	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>37,200,730,515</b>	<b>21,033,499,218</b>	<b>104,601,883</b>	<b>13,137,563,510</b>	<b>1,585,485,298</b>	<b>716,370,952</b>	<b>590,247,874</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32,961,779</b>
<b>Passivo</b>										
Empréstimos bancários	2,427,320,816	200,102,577	308,341,049	1,918,877,190	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	33,840,951,159	26,797,051,231	383,592,562	4,441,785,581	2,087,258,086	54,126,761	76,555,590	-	-	264,470
Outros passivos financeiros	25,871,528,605	10,735,118,949	1,648,906,798	4,616,443,890	-	-	-	77,366,984	17,040,222	8,776,651,761
	<b>62,139,800,580</b>	<b>37,732,272,757</b>	<b>2,340,840,409</b>	<b>10,977,106,661</b>	<b>2,087,258,086</b>	<b>54,126,761</b>	<b>76,555,590</b>	<b>77,366,984</b>	<b>17,040,222</b>	<b>8,776,651,761</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(24,939,070,065)</b>	<b>(16,698,773,539)</b>	<b>(2,236,238,526)</b>	<b>2,160,456,849</b>	<b>(501,772,788)</b>	<b>662,244,191</b>	<b>513,692,284</b>	<b>(77,366,984)</b>	<b>(17,040,222)</b>	<b>(8,743,954,452)</b>

	31-Dez-2021										
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	NOK	SEK	SDR	KWD	AUD	IEN
<b>Activo</b>											
Caixa e bancos	5,340,869,395	3,244,762,214	232,924,917	1,075,468,604	28,562,927	723,407,560	37,743,172	-	-	-	-
Clientes	18,133,115,153	(1,867,917,824)	-	16,034,977,441	3,956,055,536	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	11,061,066,382	4,385,715,890	-	6,678,350,492	-	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros detidos para venda	886,224,454	886,224,454	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>35,421,275,384</b>	<b>6,648,784,733</b>	<b>232,924,917</b>	<b>23,786,796,538</b>	<b>3,992,618,463</b>	<b>723,407,560</b>	<b>37,743,172</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>											
Empréstimos bancários	2,428,906,491	1,842,855,401	564,152,210	21,898,880	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	28,108,686,989	19,306,362,008	985,574,905	5,296,293,301	2,399,046,614	40,225,775	81,184,386	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	25,004,555,239	4,384,442,212	1,364,622,177	9,510,348,850	-	-	-	16,760,839	80,828,173	9,647,552,968	
	<b>55,542,148,719</b>	<b>25,532,659,622</b>	<b>2,914,349,293</b>	<b>14,828,541,031</b>	<b>2,399,046,614</b>	<b>40,225,775</b>	<b>81,184,386</b>	<b>-</b>	<b>16,760,839</b>	<b>80,828,173</b>	<b>9,647,552,968</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(20,120,873,335)</b>	<b>(18,884,874,889)</b>	<b>(2,681,424,376)</b>	<b>8,957,255,506</b>	<b>1,593,571,849</b>	<b>683,181,786</b>	<b>(43,441,214)</b>	<b>-</b>	<b>(16,760,839)</b>	<b>(80,828,173)</b>	<b>(9,647,552,968)</b>

	Aumento/diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
<b>31-Dez-2022</b>		
Euros	0%	-
Euros	0%	-
Dólares norte-americanos	0%	-
Dólares norte-americanos	0%	-
ZA rand	0%	-
ZA rand	0%	-
Krone Norueguês	0%	-
Krone Norueguês	0%	-
Coroa sueca	0%	1,455,219
Coroa sueca	0%	(1,455,219)
JPY	-13%	-
JPY	13%	-

	<u>Aumento/diminuição da taxa de câmbio</u>	<u>Efeito em resultados antes de impostos</u>
<b>31-Dez-2021</b>		
Euros	21%	573,935,261
Euros	-21%	(573,935,261)
Dólares norte-americanos	-15%	(1,323,856,054)
Dólares norte-americanos	15%	1,323,856,054
ZA rand	21%	(334,994,475)
ZA rand	-21%	334,994,475
Krone Norueguês	-85%	(578,377,132)
Krone Norueguês	85%	578,377,132
Coroa sueca	23%	10,032,176
Coroa sueca	-23%	(10,032,176)
JPY	-24%	-
JPY	24%	-

#### Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco da EDM incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A exposição máxima ao risco a 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é a seguinte:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Clientes	12,328,144,802	14,131,724,356
Outros activos financeiros	15,014,392,818	11,061,066,382
	<b><u>27,342,537,620</u></b>	<b><u>25,192,790,738</u></b>

#### Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco da EDM não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e ex fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da EDM é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras.

	31-Dez-2022			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	316,755,540	2,110,565,276	-	2,427,320,816
Fornecedores	33,840,951,159	-	-	33,840,951,159
Outros passivos financeiros	7,933,265,582	17,938,263,023	-	25,871,528,605
Outros passivos correntes e não correntes	1,037,701,529	29,833,818,507	-	30,871,520,036
	<b>43,128,673,810</b>	<b>49,882,646,806</b>	-	<b>93,011,320,616</b>

	31-Dez-2021			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	272,061,528	2,156,844,963	-	2,428,906,491
Fornecedores	28,108,686,989	-	-	28,108,686,989
Outros passivos financeiros	8,910,416,720	16,094,138,518	-	25,004,555,239
Outros passivos correntes e não correntes	2,522,139,116	22,780,404,868	-	25,302,543,984
	<b>39,813,304,353</b>	<b>41,031,388,350</b>	-	<b>80,844,692,703</b>

### Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da EDM é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os accionistas.

A EDM gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a EDM pode ajustar o pagamento de dividendos aos accionistas ou emitir novas acções.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021.

A EDM analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Empréstimos obtidos (Nota 15)	2,427,320,816	2,428,906,491
Outros passivos financeiros (Nota 17)	25,871,528,605	25,004,555,239
Outros passivos correntes e não correntes (Nota 18)	31,894,705,337	25,302,543,984
Menos: Caixa e bancos (Nota 12)	(4,188,534,920)	(5,340,869,394)
<b>Dívida líquida</b>	<b>64,382,089,678</b>	<b>58,076,875,109</b>
Capital próprio	123,453,748,858	118,233,317,058
<b>Capital e dívida líquida</b>	<b>187,835,838,536</b>	<b>176,310,192,166</b>
Rácio de alavancagem	34%	33%

## 32. Informação de carácter ambiental

### 1. Atribuições do Departamento de Qualidade e Planeamento Ambiental (DQPA)

- a) Garantir o bom desempenho ambiental e social da EDM;
- b) Garantir a observação da legislação sócio ambiental nacional, regional e internacional na supervisão de projectos/actividades desenvolvidas na EDM;
- c) Desencadear o processo para a certificação da EDM, ISO 90001, ISO 14001 e ISO 45001 e selo Made in Mozambique;
- d) Assegurar a implementação do SGA com base na Norma ISO 14001:2015, tendo em vista a melhoria contínua do desempenho ambiental da empresa;
- e) Desenvolver e rever periodicamente os mecanismos de gestão ambiental e social, procedimentos e práticas aplicáveis no desenvolvimento de actividade da EDM;
- f) Garantir a legalização de espaços, reassentamento, compensação e obtenção do Direito de Uso e Aproveitamento de Terras (DUAT) para os projectos da EDM;
- g) Propor o uso de recursos sustentáveis na produção de energia eléctrica com vista a redução de emissão de gases;
- h) Desenvolver programas de monitoria periódica das infraestruturas da EDM (unidades de produção de energia eléctrica, subestações, linhas de transporte);
- i) Participar no processo de selecção de consultores ambientais e empreiteiros para os projectos da EDM;
- j) Fazer o acompanhamento do processo de licenciamento ambiental dos projectos em fase de implementação;
- k) Participar nas reuniões do SAPP a nível do Subcomité Meio Ambiente;

## 2. Actividades Realizadas

### 2.1 Gestão Ambiental e Social

Foram iniciadas as seguintes actividades:

- (i) Foi elaborada, apresentada e aprovada pelo Conselho de Administração, a proposta de implementação do Sistema de Gestão Ambiental.
- (ii) De seguida, foram elaborados os seguintes documentos: (i) o Documento do projecto (PD-Project Document), (ii) Termos de referência (TdR) e (iii) Concept Note.
- (iii) Estes documentos foram submetidos aos financiadores, para efeitos de financiamento para contratação de serviços de consultoria para implementação do Sistema de Gestão Ambiental baseado na Norma ISO 14001 na EDM.

### 2.2 Monitoria ambiental de Projectos em fase de EIA

A DQPA fez acompanhamento, monitoria, supervisão do processo de avaliação de impacto ambiental e planos de acção de reassentamento e compensação para projectos de geração, transporte e distribuição abaixo indicados, com vista a garantir o cumprimento da legislação nacional bem como as boas práticas internacionais:

#	Projecto	Actividades realizadas
1.	Projecto de linha 110kV Vilankulo Massinga	EIA submetido ao MTA para aprovação, aguardando aprovação
2.	Tsate linha de Transmissão e Central hidroeléctrica	- Submetido <i>draft</i> do EIA/RFLSE/RPF/PGA para comentários da EDM e Painel de especialistas (POE) até Janeiro 2023
3.	Central Flutuante de Maputo ( <i>Karpowership</i> )	- Realizada 1ª Consulta Pública (CP), em fase de resposta aos comentários recebidos da CP para posterior submissão ao MTA
4.	Linha de 400Kv Songo – Matambo	- Em fase de acomodação dos comentários da EDM no EIA/PGAS/RLFSE/RCP a ser submetido até 30.12.22
5.	Centro Nacional de Despacho	Nas seguintes fases:  - Acomodação dos comentários no TdR para EAS de

		Matalane e PBPGA de Nampula, CTM e Chibata. E
6.	Projecto de central hidroeléctrica de Mavuzi II	- Preparação de acordos para compensação de 10ha de Matalane, pagamento de anuidades de Chibata e pagamento de DUAT de Nampula. - EPDA submetido aguardando aprovação do MTA para passos subsequentes
7.	Projecto de Construção da Linha de Transporte de Energia de 400 kV Songo –Matambo	- EIA actualizado
8.	PROLER – Projecto de Construção e Operação de uma Central Solar Fotovoltaica de 40 MWp no Distrito de Chiúta, Província de Tete	- Encontra se na fase do EIA
9.	PROLER – Projecto de Construção e Operação de uma Central Solar Fotovoltaica de 40 MWp no Distrito de Chimbunila, Província de Niassa	- Encontra se na fase do EIA
10.	Projectos de Estudo de Viabilidade para a expansão da Rede de Transmissão (Lote 1, 2 e 3)	- Aguarda-se aprovação do EIA
11.	Projecto de Reabilitação e Expansão da Rede de Distribuição de Energia	- Submetido e aprovado o procedimento de Boas Práticas Ambientais
12.	Projecto de Melhoria da Qualidade de Fornecimento de Energia à Cidade e Província de Maputo (250 Milhões)	- Tramitação de DUAT da SE Triunfo - Elaboração de TdR para contratação de consultor ambiental - Em fase de negociação de contracto

### 2.3 Monitoria ambiental dos projectos em operação

De modo a garantir que durante o desenvolvimento das actividades nas centrais e subestações da EDM as mesmas estejam em conformidade com a legislação ambiental nacional e as boas práticas internacionais, foi desenvolvido um Plano de Monitoria Ambiental (PMA).

Este PMA, visa propor soluções para eliminar e/ou atenuar os impactos ambientais adversos gerados pelas actividades da EDM, conforme os PGA's existentes em alguns locais e acções de melhoria contínua. Tendo resultado na realização de visitas de monitoria as unidades de geração de energia da EDM e subestações de transporte da região sul (Maputo, Matola, Gaza e Inhambane) e todas as centrais da DIP (Direcção de Produção) realizadas entre Junho e Agosto de 2022.

#### Aspectos ambientais verificados:

Aspecto	Impacto	Não conformidades identificadas	Medidas de Mitigação
<b>Emissões atmosféricas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Alteração da qualidade do ar através de fugas e perdas de SF6;</li> <li>▪ Efeito estufa;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disjuntores com fugas de gás SF6;</li> <li>▪ Falta de acondicionamento apropriado de botijas de gás SF6;</li> <li>▪ Não se identificou o selo de validade nas botijas de SF6;</li> <li>▪ Falta de medição e controle das emissões atmosféricas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manutenção e reparação de equipamentos que fazem uso de SF6;</li> <li>▪ Sensibilizações anuais para trabalhadores que manuseiam equipamentos que usam SF6;</li> <li>▪ Deposição adequada dos equipamentos que contém SF6;</li> <li>▪ Inclusão nas ordens de compra para indicação nas garrafas de SF6 a validade do produto;</li> <li>▪ Necessidade de aquisição de equipamentos de monitorização de emissões e formação aos trabalhadores indicados.</li> </ul>

<p><b>Geração e descarte de resíduos não perigosos e perigosos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contaminação dos solos, águas superficiais e águas subterrâneas;</li> <li>▪ Atracção de animais como roedores, reptéis e aves;</li> <li>▪ Alteração da paisagem;</li> <li>▪ Ocupação de aterros/lixeiros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Transformadores com fugas de óleo significativas;</li> <li>▪ Tambores de óleo usado sem destino certo;</li> <li>▪ Falta de kits de derrames;</li> <li>▪ Falta de depósitos estanques e resistentes para área exterior para os diferentes tipos de resíduos;</li> <li>▪ Queimadas a céu aberto de diferentes tipos de resíduos simultaneamente e em separado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definição de uma área específica para estacionamento, manutenção e abastecimento de máquinas e viaturas;</li> <li>▪ Identificação de local adequado para a deposição e armazenamento dos resíduos em contentores hermeticamente fechados e devidamente sinalizados;</li> <li>▪ Sensibilização ao pessoal que faz a gestão dos resíduos (caso exista);</li> <li>▪ Assentar cada equipamento sobre uma base de concreto impermeabilizada;</li> <li>▪ Imediatamente após o derrame: restringir a área com o uso de barreiras absorventes (tecidos, areia, serradura): aquisição de kits de derrame;</li> <li>▪ Remoção imediata do solo contaminado depositando-o em conjunto com o resíduo sólido perigoso em local adequado;</li> <li>▪ Contratação de empresa devidamente licenciada para a gestão de resíduos perigosos e não perigosos;</li> <li>▪ Implementação do Procedimento de gestão de resíduos</li> </ul>
<p><b>Emissão de Ruídos</b></p>	<p>Desconforto e problemas auditivos na comunidade e nos colaboradores</p>	<p>Não se faz medição do nível do ruído nas instalações nem ao redor das instalações</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aquisição e formação de aparelho de medição do nível de ruído e identificação de responsável por esta actividade;</li> <li>▪ Instalação de silenciadores nos transformadores e equipamentos;</li> <li>▪ Confinamento de transformadores;</li> <li>▪ Uso de EPI (protecção auditiva);</li> <li>▪ Substituição de transformadores antigos por novos, menos ruidosos.</li> </ul>
<p><b>Fogo/Explosão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Poluição do ar;</li> <li>▪ Danos na infra-estrutura da subestação;</li> <li>▪ Cortes no fornecimento de energia;</li> <li>▪ Contaminação dos solos e água;</li> <li>▪ Queimada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Não existem extintores dedicados só ao parque de alta tensão e as quantidades não são suficientes para caso de incêndio de grande proporção;</li> <li>▪ Os extintores exteriores estão expostos a sol, chuva;</li> <li>▪ A formação em combate ao incêndio foi realizada há muito tempo e muitos colaboradores novos não foram abrangidos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Instalação/manutenção de meios de combate a incêndios em toda a área de segurança;</li> <li>▪ Manutenção e/ou substituição dos equipamentos geradores e dos tanques reservatórios de combustível;</li> <li>▪ Garantir a existência de uma equipa de emergência (combate a incêndio) e treinamento da mesma;</li> <li>▪ Em caso de derrame de pequena proporção, fazer uso de kits anti-derrame e garantir o uso adequado dos mesmo pela equipa de</li> </ul>

	descontrolada	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Muitos extintores fora do prazo;</li> <li>▪ Botijas dos extintores em mau estado de conservação.</li> </ul>	emergência.
<b>Concentração de animais nas instalações e nos equipamentos (aves, cobras, ratos, etc?)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Morte de animais por choque eléctrico (aves, cobras, macacos);</li> <li>▪ Cortes no fornecimento de energia durante o choque eléctrico ou pelo contornamento causado pelas fezes das aves;</li> <li>▪ Corrosão de equipamentos pelas fezes dos pássaros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Circulação de animais dentre os quais: gatos, ratos, aves e cabritos no interior do perímetro das instalações;</li> <li>▪ Danificação de equipamento por roedores e aves;</li> <li>▪ Falta de fumigação periódica para dispersão de animais e insectos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Limpeza eficiente e programada de fezes e retirada de ninhos;</li> <li>▪ Instalação eficiente de espanta-pássaros em PVC em todos os locais necessários;</li> <li>▪ Retirada de espanta-pássaros em metal no caso da presença de algum;</li> <li>▪ Substituição de espanta-pássaros em PVC que já não estejam a desempenhar as reais funções;</li> <li>▪ Uso de repelentes químicos para pássaros;</li> <li>▪ Identificação dos locais susceptíveis a existência de ninhos e instalação de espanta-pássaros em PVC em todos esses locais.</li> </ul>

#### 2.4 Monitoria Ambiental em projectos em fase de construção

#	Projecto	Actividades realizadas
1.	Pro-energia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizadas visitas de monitoria em todas as províncias;</li> <li>- Realizadas reuniões regulares com o Banco Mundial;</li> </ul>
2.	PERIP	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborou-se um Plano de monitoria ambiental e partilhou-se com o "Owner's engineer";</li> <li>- Compensou-se os afectados de Nacala</li> <li>- Realizou-se 2 visitas aos sites em Maputo para verificação do grau de cumprimento da Plano de monitoria em conjunto com Conselho Municipal e Empreiteiros</li> </ul>
3.	MOMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definido um calendário para realização de reuniões semanais, quinzenais e mensais através de reuniões presencias no site do projecto;</li> <li><u>Plano de reassentamento em curso:</u></li> <li>- O projecto foi dividido em 4 secções de forma a acompanhar o Plano de reassentamento.</li> <li>- Foi realizado o pagamento de compensações na 1ª secção;</li> <li>- Houve assinatura dos acordos de compensação na 2ª secção aguardando a emissão dos cartões pré-pagos por parte da instituição bancária.</li> <li>- Está em curso a análise dos acordos de compensação da 3ª secção</li> </ul>
4.	Chimuara-Nacala	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizado o pagamento das compensações por perda de culturas e árvores de fruta nos Distritos de Derre, Morrumbala, Alto-Molócue, Mocuba, Mopeia, Nicuadala e Ile.</li> <li><u>Plano de reassentamento:</u></li> <li>Solicitada autorização excepcional ao MTA para proceder-se com a metodologia de auto-construção das casas dos afectados e o processo ser fiscalizado pela EDM contudo, não teve parecer favorável a nível do MTA. O MTA orientou a EDM a proceder com o envio da proposta ao Ministério de Obras Públicas.</li> </ul>

#### 2.5 Gestão de resíduos

O Procedimento de gestão de resíduos (PGR) já foi aprovado a nível do Conselho de Administração, tendo como principal objectivo fornecer a todos os trabalhadores uma orientação clara dos procedimentos de gestão de resíduos para o controlo ambiental adequado por forma a evitar e minimizar os impactos ambientais adversos associados às actividades e projectos da EDM. Assim, foi elaborado o Plano de implementação deste procedimento para implementação a partir do ano 2023.

### 3.6. Representação da EDM em fóruns e Eventos Nacionais e Internacionais

Houve participação do DPSE nos seguintes eventos ligado ao ambiente:

- Participação na 56ª reunião da SAPP – Maputo;
- Participação da reunião do Projecto de Eliminação de PCB - Durban;
- Participação no Study Tour do Subcomité do Ambiente da SAPP – Estados Unidos da América;
- Participação no COP 27 – Egipto;
- Participação em reuniões; Consultas Públicas de diversos projectos; Capacitações em representação da EDM.

### 3.7. Consciencialização ambiental e Comemoração de datas ambientais

No âmbito da sustentabilidade ambiental da EDM, a Direcção de Planeamento de Sistemas e Engenharia, sensibilizou as várias unidades orgânicas por meio de informações ambientais detalhadas que foram enviadas durante o ano em celebração de datas ambientais julgadas importantes para EDM, através dos meios de comunicação interno e externo.

Todos os anos, o Programa das Nações Unidas para o Ambiente apresenta um tema que serve de ponto de partida para sensibilização e o desenvolvimento de acções de celebração das datas ambientais. É com base nesses temas que foram criadas as mensagens de sensibilização e divulgadas.

### 33. Acontecimentos após a data de balanço

No período que compreende a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, Moçambique foi assolado por eventos climáticos extremos, com destaque para chuva intensa que ocorreu no início de Fevereiro inundando a região de Maputo e a tempestade tropical "Freddy" que se aproximou à zona continental no Centro do país entre 10 e 12 de Março de 2023, provocando danos nas infra-estruturas públicas e privadas, incluindo parte da rede de distribuição de energia da EDM e outros activos da Empresa, implantados nas localidades de Chokwé, Magude, Macarretane, Mucatine, Machava, Boane bem como nas províncias de Inhambane, Zambézia, Manica e Sofala. Nesta data, ainda não é possível estimar o efeito financeiro que estas calamidades poderão ter nos activos. Com efeito, a Administração não espera que tais efeitos sejam materialmente relevantes nem tenham impacto significativo na avaliação efectuada sobre a continuidade operacional. Deste modo, a esta data, as perspectivas futuras de médio e longo prazo que foram tidas em consideração nos testes de imparidade, permanecem inalteradas e continuam adequadas na avaliação da continuidade das operações da Empresa.

Com excepção do assunto acima mencionado, não ocorreram outros eventos após a data do balanço e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão.

O Técnico de Contas



Conselho de Administração



Presidente do Conselho de Administração

